



Santa Casa
da Misericórdia
de Cunha

Handwritten signature
Prebel com
Cunha

Plano de Atividades e Orçamento 2024

Índice

1.Introdução	6
2.Orgãos Sociais	9
2.1.Assembleia Geral	9
2.2.Conselho Fiscal	9
2.3.Mesa Administrativa	9
3.Comissão de Ética	10
4.Comissão da Qualidade	12
4.1.ERPI, CD, CATL, SAD	12
4.2.UCCI	12
4.3.HACCP	13
4.4.Consultadoria	13
4.5.Cronograma de Atividades	14
5.Comissão de Proteção de Dados	14
6.Setor Social	15
6.1.Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	29
6.2.Centro de Dia (CD)	30
6.3.Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	30
6.4.Canh@ctiva	32
6.5. Loja Social	32
6.6.Outros Projectos Sociais	33
6.6.1.Banco Alimentar	33
6.6.2.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	33
7.Centro Cultural e Educativo	34
7.1.Arquivo Histórico	34
7.2.Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	34



Handwritten notes in the top right corner, including the letters 'fi', 'L', and 'rector'.

7.3.Centro de Estudos	35
7.3.1.Projeto Gente Graúda	35
7.4.Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas	36
7.5.Atividades Comunitárias	37
7.5.1.Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha	37
7.5.2.Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha	38
7.5.3.Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	38
7.6.Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião	39
7.7.Espaço Memórias	39
7.8.Outros Projetos Comunitários	39
7.8.1.Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas	39
7.8.2.Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe	40
8.Atividades Económicas e Aprovisionamento	41
8.1.Farmácia	42
8.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos	42
8.3.Marcas	42
8.3.1.&HáMais	42
8.3.2.Oliveste	43
8.3.3.Outras Marcas	44
8.4.Serviços de Saúde	44
8.4.1.Clínica	44
8.4.2.MCDT's	45
8.4.3.Outras Consultas de Especialidade	45
8.5.Outras Atividades Económicas	45
8.5.1.Atividades Agrícolas	45
8.5.2.Serviços	45
9.Serviços de Apoio	46
9.1.HACCP	46



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Revisão' written vertically.

9.2.Decoração	46
9.3.Serviços	46
9.3.1.Lavandaria	46
9.3.2.Cozinha	47
9.3.3. Limpeza	48
9.4.Coro	48
9.5.Serviços Religiosos	49
10.Financeiro e Patrimônio	49
10.1.Financeiro	49
10.2.Patrimônio	50
11.Recursos Humanos / Serviços Administrativos	50
11.1.Serviços Administrativos	52
11.2.Recursos Humanos	54
11.2.1.Formação	54
11.2.1.1.Formação Interna	54
11.2.1.2.Formação Externa	55
11.3.Voluntariado	55
11.4. Irmãos	55
11.5.Assessoria da Direção	58
11.6.Arquivo Corrente	59
11.7.Comunicação	59
11.7.1.Comunicação Interna	59
11.7.2.Comunicação Externa	59
12.Manutenção, Conservação e Transportes	60
12.1.Seguros	60
12.2.Manutenção Preventiva / Corretiva	61
12.3.Aquisições	61
12.4.Transportes	61



Handwritten signatures and initials:
fj
H
AA
L
Roberto

12.5.Segurança	62
12.6.Quinta e Espaços Verdes	62
12.7.Obras e Licenciamentos	62
12.8.Qualidade	63
12.9.Inventário	63
12.10. Informática	63
13.Serviços de Saúde	63
13.1.Consultas de Especialidade	63
13.1.1.Medicina Geral e Familiar	63
13.1.2.Medicina Física e Reabilitação	64
13.1.3.Nutrição	64
13.1.4.Psicologia	64
13.2.Clínica	64
13.3.Enfermagem	64
13.4.MCDT's	65
13.4.1.Cardiologia	65
13.4.2.Fisioterapia	65
13.5. Consultas Internas	65
13.6. Protocolos na Área da Saúde	65
14.UCCI	66
14.1. Introdução	66
14.2. Objetivos - Categoria Profissional	67
14.2.1. Direção Técnica	67
14.2.2.Direção Clínica	68
14.2.3.Enfermagem	68
14.2.5.Fisioterapia	68
14.2.6. Serviço Social	69
14.2.7.Psicologia	71

14.2.9.Nutrição	76
14.3. Objetivos - Comissões	77
14.3.1. Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos	77
14.3.2.Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores	77
14.3.3.Sistema de Gestão da Qualidade	80
14.4.Relatório	82
15.Avaliação de Satisfação	82
16. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais	83
16.1. Atividades de carácter Imaterial	84
16.2. Atividades de carácter Material - Efemerides	86
16.3. “A casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”	87
16.4. “Canya Park”	87
17. Considerações Finais	88

1. Introdução

Apesar da longevidade desta Instituição, os registos minuciosos de toda a integralidade da sua existência, ou não existem, ou os que existem, relatam feitos e apontamentos que para a atividade atual são de extrema importância como contributo de obrigatoriedade de se estar atento e se perceber cada ciclo de vida geracional, e as suas decisões. Perceber a índole humana de quem foi servido e de quem serviu.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de julho de 1997.

Atualmente continua com valências em acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, mantém a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, iniciada em setembro de 2014, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto de Segurança Social.

O acordo estabelecido em colaboração com a UMP em 2017 com o ACES Arco Ribeirinho - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARLVT) Ministério da Saúde (MS), deu origem a uma parceria de atividade médica para 100 horas, garantindo com as mesmas o funcionamento dos Centros de Saúde de Canha e Pegões Cruzamento.

A Santa Casa continua a manter uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa assumiu mandato em ... de janeiro de 2023, continua a atuar com base nos princípios da solidariedade, equidade, justiça e equilíbrio financeiro, princípios relevados aquando do início do seu atual mandato, considerados “o motor” para a resolução das necessidades sentidas pelo coletivo.

As necessidades do coletivo prestador de serviços está cada dia mais exigente, relativamente à nossa capacidade de resposta, dado que a Instituição realiza o seu equilíbrio financeiro baseado na exploração de atividades maioritariamente protocoladas pelo Estado.

As mais-valias advindas desta atividade protocolada, continuam aquém da própria responsabilidade da tutela que ao apoiar-se nas Instituições Particulares com cariz humanitário universal, relegam para segundo plano o esforço sobre humano das mesmas, retardando atualizações conducente a acompanhar a própria evolução de qualidade de vida da sociedade e os direitos alcançados por esta.

Assim sendo, na continuidade do trabalho realizado propõe-se continuar desenvolver um conjunto de ações e atividades na formação das pessoas que trabalham na Instituição e à organização interna. Priorizará a contínua melhoria do Serviço prestado aos nossos Utentes quer ao nível físico, psíquico e espiritual.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará o cumprimento geral das linhas mestras de atividade da Instituição durante 2024.

A estrutura do Plano de Atividades pretende abranger as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Tem como estratégia a diversificação dos seus serviços de forma a contribuir para a satisfação das necessidades locais, garantindo a sustentabilidade económico-financeira dos investimentos realizados, promovendo a eficácia e a eficiência na prática diária. Promovendo ações que propiciem o desenvolvimento da vertente Espiritual da Instituição.

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até agosto 2023 nas valências em funcionamento.

Continua a manter a prioridade de aprofundar relações Institucionais, não só com os Órgãos Autárquicos e da tutela (Segurança Social, e Episcopado) bem como os nossos Órgãos representativos como são a UMP e a nossa Assembleia Geral, também com outras Instituições de índole social, de saúde, culturais e ou associativas de modo a potenciar a utilização das nossas instalações, bem como melhorar a nossa atitude comunitária e desenvolver a fraternidade como elo intemporal.

Assume-se como sendo de primordial importância a divulgação de quem somos, para quem trabalhamos e de que modo o fazemos tendo uma perfeita noção de que este é um desiderato nem sempre possível quando os recursos humanos estão todos empenhados no imediato institucional.

A otimização da estratégia de comunicação passa pela utilização da Internet nas suas mais diversas formas de interação com o cidadão e de outras formas de comunicação, nomeadamente o diálogo e os pequenos encontros/conferência, informação mensal de atividades através de boletim informativo, para além de meios mais convencionais que importa estudar e quantificar bem como analisar o seu custo/benefício.

Toda esta estratégia é alicerçada na certeza de que conseguiremos internamente constituir-nos como um corpo mais coeso, consciencializado para que a Liberdade, a Fraternidade e a Igualdade que fazem parte dum sistema de Justiça, que intrinsecamente melhor o Ser Humano. Só assim seremos capazes de trabalhar mais felizes e servir melhor.

2. Órgãos Sociais

2.1. Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, salvo situação pandémica que inviabilize a obrigatoriedade, em março de 2024 para discutir e aprovar o relatório de contas de 2023 e parecer do Conselho Fiscal e, em novembro 2024, para apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para 2025.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

2.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

2.3. Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá, no mínimo, duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for conveniente, só tendo, porém, poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.

3. Comissão de Ética

Estas instituições seculares e a sua maioria situada na interioridade do País sempre foram organismos com quadros sociais bem definidos em cada ciclo de vivência e de algum modo bastando-se a si para decisões que correntes ou mais profundas relativa ao destino da mesma num futuro próximo.

Os tempos de sociedade atual e a sua vertiginosa procura de proteger os direitos institucionais, são provocados muitas vezes pela incoerência de acompanhamento dos direitos existentes e dos que vão sendo adquiridos para melhor a condição humana.

A instituição ao procurar alargar o âmbito da sua ação para poder fazer face aos novos tempos da sua modernidade, deparou-se com a necessidade de ter um Conselho Consultivo para, de forma abrangente, nos mais variados campos sociais, técnicos e científicos pudessem emitir parecer que ajudasse à decisão do seu Órgão Social, Mesa Administrativa.

Assim tendo sido criadas condições favoráveis de aglutinação de um conjunto de recursos humanos para o efeito, nasceu a nossa primeira Comissão de Ética como órgão consultivo em 2017 e esteve ativa até ao início do presente mandato.

Não foi possível existirem condições para eleger nova comissão de ética primeiro porque o esforço despendido para tal, acabou por ser todo canalizado para o gerir da pandemia COVID 19 e depois por um lado a impossibilidade de juntar os recursos humanos para o efeito e por outro o não ser considerado prioritário até ao momento pela atual Mesa Administrativa mas sem no entanto deixar de ser um objetivo a concretizar

A comissão de Ética não constitui em si um organismo obrigatório dentro da Instituição, sendo que a grande maioria das misericórdias existentes não a tem e entendem mesmo não ver qualquer necessidade na sua existência.

A comissão de ética quando foi pensada para a nossa instituição, visava primeiro constituir um órgão escrutínio académico, na possível área de investigação em trabalhos de saúde a desenvolver e em segundo constituir um órgão consultivo de apoio às decisões da Mesa Administrativa. Foi considerado ser um passo para um processo de evolução e modernidade da Instituição atendendo às "exigências" de respostas atuais.

Continua apesar de neste mandato não se ter conseguido concretizar a existência da Comissão de Ética a entender a atual mesa Administrativa que este órgão constitui uma possibilidade de ter avaliação

independente e igualmente com possibilidade de cariz de avaliação técnica, advinda das competências profissionais dos membros que a compõem.

A atual Mesa Administrativa vê assim projetado este desiderato para o decorrer de 2024 com a mesa eleita com os atuais membros ou outros que venham a ser eleitos.

4. Comissão da Qualidade

O objetivo desta comissão é de implementar melhorias a processos ou definir processos inteiramente novos que visem dar resposta às necessidades e expectativas de cada valência.

De um modo geral procura aumentar o nível de organização interna da Instituição, o controle da administração e a produtividade, permite a redução de custos e do número de erros e melhora a credibilidade junto das pessoas servidas.

4.1. ERPI, CD, CATL, SAD

O plano para 2024 implica:

- Prosseguir com a integração do consultor de qualidade numa ótica transversal a toda a Instituição, nas valências de ERPI, CD, CATL e SAD.
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria aos processos já implementados;
- Definir e adaptar os processos chave identificados no manual de qualidade da Segurança Social;
- Dar formação nos processos-chave aos colaboradores afetos ou participantes nos processos;
- Potenciar o Sistema de Qualidade já em vigor na UCCI de Canha, adaptando-o às restantes valências.

4.2. UCCI

As ações propostas neste plano visam:

- Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:
 1. Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
 2. Garantir o cumprimento dos requisitos do novo Manual de Standards da DGS, de forma a obter avaliação positiva na Auditoria Externa de Acompanhamento da DGS, prevista para julho de 2024.
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de:
 1. Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas

2. Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
 3. Análise periódica dos indicadores
 4. Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 5. Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 6. Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
- Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
 - Cumprir obrigações legais e regulamentares.

4.3.HACCP

Para 2024 pretende-se:

- Manter o sistema em áreas onde já está implementado;
- Monitorizar e identificar oportunidades de melhoria;
- Dar formação aos profissionais envolvidos;

4.4.Consultadoria

Para 2024 pretende-se dar continuidade ao objetivo anterior de incorporação da atividade do consultor em toda a dimensão da SCMC.

Esta atividade vai incidir especialmente na gestão documental da qualidade com um sistema de armazenamento baseado na acessibilidade.

Irão ser definidos grupos de trabalho e mantidas reuniões de acompanhamento trimestrais com os responsáveis de setor.

A estratégia de capacitação dos responsáveis de setor em produzir procedimentos mais conformes no enquadramento da área da qualidade, será feito através dessas mesmas reuniões (que contempla uma vertente formativa) e por formações específicas inscritas no Plano Anual de Formações - 2024.

4.5. Cronograma de Atividades

ANO 2024

Processo / Atividade / Área	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consultoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auditorias		Proteção de Dados	Higiene Mãos / Lavar		Correção e áreas afins	ESGA - Consentimento Informado	Voto de Acomodação - DGS		Levantaria e Circuito de Resposta	Circuito Médico - DGS	Caso Emergência	Global
EMIs				X				X				
Plano de Contingência				X					X			
Melhoria Contínua	Dr. Goiano											
Rev. Doc's	Dr. Goiano											
Plataforma DGS	Dr. Goiano											

5. Comissão de Proteção de Dados

A comissão de proteção de dados foi formada em 2018 em resposta à entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados em março de 2018.

É objetivo desta comissão estar em conformidade com as disposições do RGPD e monitorizar os processos institucionais no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais (aquisição e tratamento), definir acessos aos dados sensíveis e monitorizar potenciais riscos à segurança destes dados.

Como objetivo específico para 2024 esta comissão planeia a continuidade dos objetivos de 2020:

- Monitorização / Melhoria dos processos internos e dirigidos à Comunidade;
- Monitorização e Melhoria dos meios eletrónicos de comunicação;
- Melhorar o processo de salvaguarda dos dados institucionais;
- Manutenção, controlo e melhorias de acesso às bases de dados institucionais
- Identificar oportunidades de criação de registos eletrónicos em substituição de registos em papel;

Especificamente para 2024:

- Continuar a monitorização dos processos associados ao controlo e manutenção de registos no âmbito da pandemia por COVID19.
- Alargamento de plataforma digital, implementada em 2020, com meios de partilha de informação (outputs) por setores de interesse que os necessitem (inputs). Exemplo é a difusão da informação do turno de enfermagem por partes interessadas;
- Estudar as anteriores implementações em termos de introdução de alertas de confidencialidade (por exemplo em e-mails automáticos)
- Criação de tabela de atribuições de permissões para consulta e rastreabilidade das permissões concedidas; (importante para quando por exemplo há abandono de um colaborador ou entrada de um novo)

6. Setor Social

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há mais de 400 anos, continuará a cuidar dos mais carenciados, intervindo junto da população idosa através das seguintes Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), procura hoje ser uma instituição moderna e aberta aos novos tempos e necessidades da nova realidade social como um todo, nomeadamente às novas convulsões humanas num novo universo a braços com o acompanhamento do desenvolvimento vertiginoso da inteligência artificial e os mecanismos autónomos a ela associados.

Os novos desafios de interação humana são já gigantescos mas serão "Terasizados" exponencialmente nas próximas décadas prevendo-se que o mundo desenvolvido atinja em 2050 níveis de absentismo humano na produção de bens essenciais próximos dos 100%.

Em conformidade com o exposto, a nossa pergunta, com horizontes totalmente abertos nas necessidades de solução presente a nível da dependência humana para ajudar nas atividades de dependência humana é: como vamos enfrentar por um lado, a escassez de recursos humanos nesta atividade uma vez que o a consciência do indivíduo em si mudou completamente ao nível dos valores éticos e morais, relativos à sua responsabilidade de assegurar os mesmos, dos outros, já que os seus direitos só serão sentidos, quando o próprio se encontrar em situação de dependência.

Com esta realidade Social caminhamos cada vez mais para uma sociedade isolacionista na interação humana pelo que iremos se não houver consciência social da progressão deste fenómeno estar cada vez mais dependentes de sistemas inteligentes e autónomos artificiais.

Atentos a esta realidade procuramos acompanhar introduzindo sensibilidades, mas sobretudo novas tecnologias adaptativas que venham a ser cada vez mais aceites da população como naturais decorrentes da própria evolução dos tempos.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais. Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações, a par com a promoção de alguma atividade física e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potencia o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo. O quadro seguinte pretende elucidar para a distribuição mensal das atividades propostas para as respostas sociais

Janeiro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 05	05-01-2024 Sexta-feira	Dia de Reis	Celebração do dia de Reis	Mantém a tradição religiosa da instituição	SCM Carbu
Dia 11	11-01-2024 Quinta-feira	Dia do Obrigado	Agradecimento aos funcionários familiares	Melhorar a auto-estima; Promover o bem-estar do próximo	SCM Carbu
Dia 18	18-01-2024 Quinta-feira	Dia Internacional do Rio	Celebração do dia do Rio	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários	SCM Carbu
Dia 19	A definir	Dia da Imunidade	Missa	Mantém a tradição religiosa da instituição	SCM Carbu
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a animação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Carbu
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Teço	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da motoneurina funcional através da estimulação motora.	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e o concentração.	SCM Carbu
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Carbu
Fevereiro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 12	12-02-2024 Segunda-feira	Dia Mundial da Nutela	Confeção de panquecas com Nutela	Promover a socialização entre os utentes	SCM Carbu
Dia 13	13-02-2024 Terça-feira	Carnaval	Desfile de Carnaval	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Potenciar o espírito de equipa	Desfile de Carnaval no Montijo

Dia 14	14-02-2024 Quarta-feira	Dia de S. Valentim	Realização de visitas	Incentivar a interação em grupo e o convívio	SCM Carbu
Dia 22	14-02-2024 Quarta-feira	Quarta-feira de cinzas	Missa	Manter a tradição religiosa dos idosos	SCM Carbu
Dia 28	A definir	Aniversários dos idosos	Celebração dos aniversários dos idosos: Parabéns a você!	Promover a atenção e momentos de partilha entre os idosos; Melhorar a auto-estima	SCM Carbu
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos idosos	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática de atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os idosos; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Carbu
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os idosos; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos.	SCM Carbu

Março					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 08	08-03-2024 Sexta-Feira	Dia Internacional da Mulher	Comemoração do dia da Mulher	Manter tradições; Desenvolver a criatividade	SCM Carbu
Dia 14	14-03-2024 Quinta-feira	Dia da Incontinência Urinária	Palestra explicativa sobre o assunto.	Sensibilização para esta temática	SCM Carbu
Dia 15	15-03-2024 Sexta-feira	Dia Mundial do Sono	Sessão de Relaxamento	Promover momentos de reflexão; Estimular a criatividade	SCM Carbu
Dia 20	20-03-2024 Quarta-feira	Equinócio da Primavera	Decorações alusivas ao tema	Estimular a criatividade alusiva	SCM Carbu

Dia 21	21-03-2024 Quinta-Feira	Dia Mundial de Árvores	Plantação de uma árvore.	Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente; Aumentar o contacto com a natureza	SCM Casla
Dia 22	22-03-2024 Sexta-feira	Dia Mundial de Água	Decorar garrafas reutilizáveis de água.	Conservar o meio ambiente, Promover a importância da água na saúde.	SCM Casla
Dia 24	A definir	Domingo de Ramos	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Casla
Dia 27	27-03-2024 Quarta-feira	Dia do Teatro	Assistir a uma peça de teatro	Promover o convívio entre utentes	A definir
Dia 29	A definir	Sexta-feira Santa	Comemoração da sexta-feira Santa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Casla
Dia 31	A definir	Domingo de Páscoa	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Casla
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes. Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhora a auto-estima	SCM Casla
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa: Terço	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Casla
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Casla
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Brinco de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular o raciocínio, memória e a concentração.	SCM Casla
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Casla

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Pedro Soares'.

Abril					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-04-2024 Segunda-feira	Dia das Mentiras	Criação de mentiras	Estimular a criatividade	SCM Casão
Dia 05	A definir	Baile da Festa	Baile musical	Relembrair hábitos, costumes e vivências de cada utente; Promover o relacionamento interpessoal	SCM Casão
Dia 07	08-04-2024 Segunda-Feira	Dia Mundial da Saúde	Workshop	Sensibilizar os utentes para a importância da sua saúde e bem-estar	SCM Casão
Dia 21	22-04-2024 Segunda-Feira	Dia Mundial da Criatividade	Artes-terapia	Promover a criatividade; Desenvolver a maturidade fina; Promover a socialização entre os utentes.	SCM Casão
Dia 25	24-04-2024 Quarta-feira	Dia da Liberdade	Contos de Abril	Relembrair momentos marcantes da História de Portugal	SCM Casão
Dia 27	26-04-2024 Sexta-feira	Dia Interscismal do Cão-Guia	Palavra da equipa cinotécnica da polícia	Promover o contacto com animais	Jardim SCM Casão
Dia 29	29-04-2024 Segunda-feira	Dia Mundial da Dança	Aula de Dança	Promover a atividade física	Saio da SCM Casão
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Casão
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Tempo	Mantem a tradição religiosa dos utentes	SCM Casão
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Casão
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Casão
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fortalecer o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Casão

Maio					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 01	02-05-2024 Quinta-Feira	Dia do Trabalhador	Tertúlia temática	Troca de experiências laborais. Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Curitiba
Dia 09	09-05-2024 Quarta-feira	Quinta-feira de Ascensão (espíritos)	Apoio do espírita	Mantém a tradição religiosa dos utentes; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências	Fórisse ao exterior da SCM Curitiba
Dia 13	13-05-2024 Segunda-feira	Dia da Nossa Senhora Senhora de Fátima	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Curitiba
Dia 15	15-05-2024 Quarta-feira	Dia Internacional da Família	Partilha de mensagens de afeto	Proporcionar momentos de partilha entre famílias e utentes e funcionários e utentes	SCM Curitiba
Dia 19	19-05-2024 Domingo	Dia de Pentecostes	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Curitiba
Dia 30	30-05-2024 Quinta-feira	Corpo de Deus	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Curitiba
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Curitiba
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Curitiba
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Curitiba
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Curitiba
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos.	SCM Curitiba

Junho					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 01	03-06-2024 Segunda-Feira	Dia Mundial da Criança	Troca de mensagens com crianças	Promover relações intergeracionais	SCM Castelo
Dia 10	07-06-2024 Sexta-feira	Dia de Portugal	Construção de uma bandeira	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Castelo
Dia 18	18-06-2024 Terça-feira	Dia Internacional do Pic-nic	Pic-nic no exterior	Promover o convívio entre utentes.	Parque de Vendas Novas
Dia 21	21-06-2024 Sexta-feira	Solstício de Verão	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Castelo
Dia 29	28-06-2024 Sexta-feira	Santos Populares - S. Pedro	Arraial Popular	Promover o convívio entre os utentes. Relembrar tradições	SCM Castelo
Dia 30	28-06-2024 Sexta-feira	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes. Melhorar o auto-estima	SCM Castelo
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa Terço	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Castelo
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular. Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Castelo
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Brinquedo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Castelo
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída no exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de ideias.	SCM Castelo

Julho					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	01-07-2024 Segunda-feira	Dia Mundial das Bibliotecas	Visitar a biblioteca municipal	Promover o interesse pela literatura. Interpretações de diversos personagens	Biblioteca CMM
Dia 07	08-07-2024 Segunda-feira	Dia mundial do Chocolate	Degustação de chocolate	Promover os 5 sentidos	Cozinha SCM Carha
Dia 20	19-07-2024 Sexta-feira	Dia do Amigo	Jogo comunicativo	Promover a interação entre utentes; Desenvolvimento de relações interpessoais	SCM Carha
Dia 26	26-07-2024 Sexta-feira	Dia Mundial do Avô	Partilha de saberes entre gerações	Interação com a família	SCM Carha
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Carha
Semana	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Mantém a tradição religiosa dos utentes	SCM Carha
Semana	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Carha
Semana	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e o raciocínio.	SCM Carha
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Carha

[Handwritten signatures and initials]

Agosto					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 15	16-08-2024 Sexta-feira	Celebração do Assunção de Nossa Senhora	Missa	Mantém a tradição religiosa dos utentes.	Capela de S. Sebastião
Dia 19	19-08-2023 Segunda-feira	Dia Mundial da Fotografia	Sessão fotográfica	Promover a auto-estima; Desenvolver o gosto pela fotografia	SCM Carliá
Dia 24	23-08-2024 Sexta-Feira	Dia do Artista	Dança sênior e Karaoke	Exercitar o corpo e o mente; Ajudar a recriação para idosos com a atividade física	SCM Carliá
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes. Parabéns a todos!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima.	SCM Carliá
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Mantém a tradição religiosa dos utentes.	SCM Carliá
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover o o melhor da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Carliá
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Carliá
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos.	SCM Carliá

Setembro					
Calendariz	Celebração	Tema	Afirdade	Objectivos	Local
A definir	A definir	Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira	Devoção das ruas; Participação na Procissão anual	Participar ativamente nas festividades da Terra; Promover o bem-estar dos utentes; Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canta
Dia 08	09-09-2024 Segunda-feira	Dia Mundial da Fisioterapia	Utentes do sala aos fisioterapeutas	Promover a atividade física; Desenvolver a relação dos utentes com funcionários.	Ginásio SCM Canta
Dia 11	11-09-2024 Quarta-feira	Dia do Bombeiro Profissional	Agradecimento a diversas corporações de bombeiros	Desenvolver a criatividade; Promover a ajuda ao próximo	SCM Canta
Dia 21	20-09-2024 Sexta-Feira	Dia Internacional da Paz	Elaboração de postais	Promover a notoriedade fins; Fomentar a paz	SCM Canta
Dia 22	23-09-2024 Segunda-feira	Equinócio do Outono	Desenhos ilustrados ao tema	Orientação temporal	SCM Canta
Dia 27	27-09-2024 Sexta-feira	Dia Mundial do Turismo	Passo a Futuro	Estimular a orientação espacial	Sala de Fátima
Dia 29	30-09-2024 Segunda-feira	Dia Mundial do Cão	Paqueta com sector animal	Sensibilizar os utentes para a importância do animal.	SCM Canta
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canta
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canta
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canta
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canta
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Sóla no exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos.	SCM Canta

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
 Rede de Apoio

Outubro					
Calendário	Celebrarão	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 01	01-10-2024 Terça-feira	Dia Internacional do Idoso	Celebração do dia Internacional do Idoso	Promover o respeito pelas idades; Fortalecer de experiências e valores entre jovens e famílias	SCM Carbu
Dia 04	04-10-2024 Sexta-feira	Dia Mundial do Animal	Campanha de sensibilização	Promover o respeito pelos animais; Desenvolvimento do sentido de solidariedade	SCM Carbu
Dia 5	04-10-2024 Sexta-Feira	Implantação da República	Atividade sobre a História de Portugal	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Carbu
Dia 16	16-10-2024 Quarta-feira	Dia da Alimentação	Roda dos Alimentos	Promover boas práticas de alimentação	SCM Carbu
Dia 29	29-10-2024 Terça-feira	Dia Mundial do AVC	Palestra com sector saúde	Sensibilizar os utentes para os riscos de saúde.	SCM Carbu
Dia 31	31-10-2024 Quinta-feira	Dia de Halloween	Desfile alusivo ao tema	Desenvolver capacidades artísticas e plásticas; Promover o convívio entre mentes	SCM Carbu
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes; Fazemos o aniversário com você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Carbu
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missas; Terço	Mante a tradição religiosa dos utentes	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Carbu
Quincenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Carbu

Novembro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local
Dia 01	31-10-2024 Quinta-feira	Comemoração do Dia de Todos os Santos	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Curba
Dia 05	06-11-2024 Terça-feira	Dia Mundial de Cinema	Visionamento de um filme	Desenvolver o interesse pelo cinema	Cinema NOS
Dia 11	11-11-2024 Segunda-feira	Dia de São Martinho	Castanhas, Pão e Vinho	Manter tradições; Promover o convívio entre os utentes	SCM Curba
Dia 16	15-11-2024 Sexta-feira	Dia Nacional do Mar	Visita ao oceano	Promover o gosto pelo mar	Oceário de Lábua
Dia 21	21-11-2024 Quinta-feira	Dia Mundial da Televisão	Visita a um estúdio de gravações	Promover o gosto pela televisão Percepção real do que está atrás do ecrã.	A definir
Dia 24	25-11-2024 Segunda-feira	Dia da Nacional Cultura Científica	Workshop de ciência	Despertar o interesse pela ciência; Desenvolver conhecimentos científicos	SCM Curba
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: "Parabéns a você!"	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Curba
Semanal	Dois vezes por semana	Celebração Religiosa	Missa: Terça	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Curba
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Curba
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Curba
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de objetos.	SCM Curba

Dezembro					
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objetivos	Local
Dia 01	02-12-2024 Quinta-feira	Restauração da Independência	Tarefas Temáticas	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Carbu
Dia 05	05-12-2024 Quinta-feira	Dia Internacional dos Voluntários	Interação com voluntários	Estimular o interesse por voluntariado; Proporcionar momentos de lazer	SCM Carbu
Dia 08	A definir	Imaculada Conceição	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Carbu
A definir	A definir	Festa de Natal dos utentes e familiares	Festa temática; Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes; Promover as relações com os utentes/família	SCM Carbu
Dia 21	20-12-2024 Sexta-feira	Solstício de Inverno	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Carbu
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes; Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Carbu
Semanal	Dois vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora	SCM Carbu
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Carbu
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos.	SCM Carbu

6.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Estrutura Residencial para Idosos continua a ser uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

A capacidade máxima protocolada do ERPI é de 66 utentes comparticipados pelo Instituto de Segurança Social I.P. e 9 utentes particulares desde Abril de 2023, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.

Constituem objetivos da ERPI o possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de idosos e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade; assim como primar pela prestação de serviços de qualidade a todos os Utentes.

6.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia tem atualmente acordo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social I.P., para cinco utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

São princípios base desta Resposta Social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta dinamiza um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e entreajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com o Instituto de Segurança Social I.P. para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Como nova forma de responder às necessidades da população, a Santa Casa da Misericórdia de Canha atenta à importância da manutenção do idoso no meio familiar evitando a sua institucionalização, decidiu aliar ao Serviço de Apoio Domiciliário o Serviço SAD Saúde. Este serviço em 2023 tem como premissas a manutenção do idoso no meio familiar, bem como proporcionar aos utentes uma melhor relação custo/benefício de forma a otimizar recursos, permitindo assim chegar a um maior número de beneficiários, fator de vital importância, se atendermos à crescente procura de apoio que se perspetiva.

A dinamização deste serviço no que diz respeito à saúde física e mental e na linha que vem ser a seguida através das parcerias com a Câmara Municipal e dentro do PRR para Zonas muito desfavorecidas prevemos que continue a ser um facto concreto de etapas bem-sucedidas.

O SAD Saúde em 2024 abrange uma população máxima de 30 utentes.

O serviço de SAD Saúde é constituído por:

- Consultas médicas gratuitas;
- Avaliação e acompanhamento de enfermagem;
- Desconto na compra da medicação na Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

6.4. Canh@ctiva

Este projeto Canh@ctiva decorre da necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população. Para tal continua a promover-se uma oferta de serviços personalizados e diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;*;
- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras

Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;

- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

6.5. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição. Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

No ano de 2024 pretende-se consolidar o projeto, abrindo a loja quinzenalmente aumentando o número de beneficiários que existem atualmente.

6.6.Outros Projectos Sociais

A Santa Casa comprometeu-se na projeção para 2023 no desenvolvimento para desenhar uma matriz social inovadora na área da demência com abordagens cognitivas dedicadas aos vários aspetos como se manifesta este tipo de, com a colaboração de todos os seus gabinetes,

Esta Matriz é composta por linhas que enquadram os trabalhos a desenvolver na área da gerontologia e da geriatria. O cruzamento destas linhas está a fazer surgir modelos de atividades adaptadas a esta faixa etária.

Tendo em conta as fragilidades físicas e cognitivas decorrentes, quer do estilo de vida, quer do próprio envelhecimento, explorar “ferramentas” interativas sociais e tecnológicas atuais, permite manter princípios de vida útil e continuar a alimentar padrões de felicidade, numa comunidade institucionalizada e com origens tão variadas.

Esta dinâmica embrionária terá o seu máximo potencial em projetos previstos mas que ainda não foi possível submeter para a área social abrangida pelo PRR para o sector Social a 100%. Contará com a criação de 12 camas para abordagem da demência em ERPI e 10 camas de extensão da nossa UCCI que de algum modo irão beneficiar do desenvolvimento da matriz de abordagens cognitivas dedicadas à demência.

6.6.1.Banco Alimentar

Prevê-se a continuidade de apoio a famílias carenciadas com a atribuição de cabazes alimentares no ano de 2024. Os beneficiários elegíveis para o apoio são encaminhados pela Divisão de Desenvolvimento Social e Promoção da Saúde – Câmara Municipal do Montijo ou pela Ação Social da Segurança Social. Atualmente são apoiados 4 agregados familiares, um total de 9 beneficiários.

6.6.2.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Prevê-se a continuidade do programa POAPMC no ano de 2024. Serão contemplados por este programa 46 beneficiários das freguesias de Canha e Pegões. O programa prevê entregas mensais aos

beneficiários de acordo com o estipulado pelo POAPMC, assim como de acordo com as características de cada agregado familiar.

7. Centro Cultural e Educativo



O Centro Cultural e Educativo engloba todas as atividades que preenchem a vida saudável desde a infância até à terceira idade. Tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a comunidade, incentivando a participação da população em atividades educativas, lúdicas, culturais, artísticas e desportivas.

O Centro Cultural e Educativo pretende ser uma referência identificativa de uma instituição credível e preocupada com o bem-estar de todos os seus concidadãos.

7.1. Arquivo Histórico

Está previsto:

- Abertura de Estágio Profissional para Arquivista para conservação, manutenção e arrumação do acervo documental do Arquivo Histórico;
- Manter a possibilidade de consulta do acervo documental;

Observação: esta ação tem estado aberta sem no entanto termos tido ainda interessados.

7.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

- Manter a taxa de ocupação da valência nos 100%;
- Dinamizar atividades coincidentes com datas festivas, em conjunto com o restante sector social;
- Consolidar o plano operacional definido que visa potenciar a constante atualização e monitorização dos processos de CATL;
- Reforçar a equipa de técnicos de apoio à infância através da possibilidade de Estágio Profissional da categoria de animador sociocultural;

- Celebração das principais datas comemorativas;
- Dinamizar um leque diversificado de Ateliers e Oficinas;
- Promover uma ampla variedade de atividades Desportivas e Recreativas;
- Proporcionar a exploração de novos espaços através de Passeios e Visitas;
- Manter o apoio às famílias no horário diário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3. Centro de Estudos

- Estudar a possibilidade de alargamento do acordo com a Seg. Social ao 1º ciclo;
- Atingir os 100% de ocupação;
- Apoio ao estudo;
- Promoção de um leque diversificado de atividades;
- Manter o apoio às famílias no horário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3.1. Projeto Gente Graúda

O Projeto Gente Graúda pretende motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se e a aceitar-se. A integração na Comunidade é igualmente um objetivo; assim, a criança pode construir um percurso de crescimento pessoal e social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes. O Gente Graúda é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de lazer, de tempos livres e de apoio e orientação ao estudo.

Com este projeto pretende-se ainda incentivar a criança a pesquisar e a ter pensamento crítico, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e gostos pessoais.

O Gente Graúda propõe-se abranger em 2024, 50 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas.

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;

- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais deste Projeto são:

- Promover a ocupação dos tempos livres, durante todo o ano, com atividades de caráter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Promover um “cenário” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente de exclusão social;
- Contribuir ativamente para o sucesso escolar.

7.4. Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas

Em 2024, serão realizadas as seguintes atividades:

- Semana pela Arte e Desporto, de 20 a 24 de maio;
- VII Feira à moda Antiga em Canha;
- 3 Caminhadas anuais, junto da comunidade – Primavera a 24 de março, de Outono a 22 de setembro e de São Martinho a 16 de novembro;
- IX Feira de Natal, a 1 de dezembro;
- Semana Europeia do Desporto, de 23 a 30 de setembro;
- Garantir a abertura da Capela e do Espaço Memórias durante as Festas de Nossa Senhora da Oliveira, 30 e 31 de agosto e a 1 de setembro;
- Organização da participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha na Procissão de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 1 de setembro;
- Dinamização de 2 horas semanais de ginástica sénior no ERPI e CD;
- Implementação de uma escola de Teatro Amador para miúdos e graúdos;
- Evento de Desportos de Aventura e de contacto com a Natureza;

- IV Corrida pela Arte, prevista para dia 20 de outubro 2024;
- IV Evento multiactividades ao ar livre “CANHA conVIDA ao DESPORTO”, a 23 de outubro;
- Taça de Portugal de Minigolfe, evento ainda em projeção;
- Participação da Marcha Infantil da Santa Casa nos Santos Populares e nas festas de Canha;

7.5. Atividades Comunitárias

- Promover a organização e o controle de cada grupo.
- Desenvolver a procura de fontes de receita e apoios para a realização dos eventos de cada grupo
- Trabalhar em conjunto com as direções de cada grupo no sentido de incentivar a autonomia e, junto da comunidade, procurar que novos membros para rejuvenescer a atividade dos grupos
- Motivar todos os grupos vinculados à instituição no sentido de apoio aos eventos de maior envergadura e impacto institucional, como será a IV Corrida pela Arte e a Taça de Portugal de Minigolfe em Canha, etapa do calendário competitivo Nacional da Federação Portuguesa de Minigolfe.

7.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha



O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho pretende retratar o traje do final do século XIX até princípios do século XX; como zona rural, foca principalmente aspetos sociais e da vida no trabalho do campo e representa a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e músicas na altura.

As atividades para o ano de 2024 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

7.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha



O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de Janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.

As atividades para o ano de 2024 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

7.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha



A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhece que o desporto valoriza socialmente o ser humano e proporciona uma melhoria da sua autoestima.

A atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações.

Um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações sustentou a iniciativa para a sua criação.

A iniciativa teve assim em conta a atividade física do dia-a-dia para todas as faixas etárias e todos os géneros - crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de janeiro de 2015.

As atividades para o ano de 2024 serão acompanhadas e apresentadas em anexo, em Plano de Atividades próprio.

7.6. Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião

- Dinamização de campanha para recolha de fundos /apoios para a intervenção de conservação e restauro no altar-mor e peças de arte sacra;
- Manter a disponibilização da Capela, como forma de apoio à população, para a prestação de serviços fúnebres até ser criada uma morgue pelas entidades políticas responsáveis da vila de Canha;
- Envio de mapa com os períodos de utilização da capela na 1ª semana de cada mês e sempre que necessário.
- Restauro do altar da capela;

7.7. Espaço Memórias

- Enriquecer o espólio das memórias a preservar neste espaço, nomeadamente preservar acontecimentos marcantes da atualidade para a posteridade;
- Manter a visita anual, durante as Festas da Nossa Senhora da Oliveira;
- Visita guiada ao Espaço Memórias dos utentes da valência CATL e CE;
- Protocolo com Escola Básica de 1º ciclo de Canha para visita escolar;

7.8. Outros Projetos Comunitários

7.8.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

- Implementar estrutura de controlo de acessos;
- Monitorizar e estudar protocolos já realizados e procurar novos protocolos;

- Revisão dos custos associados a rendas de utilização do Salão de Festas;
- Revisão do preçário de aluguer do Salão de Festas;
- Manter apoio a atividades comunitárias e potenciar o uso do espaço junto da comunidade;
- Rever procedimento de requisição do Salão de Festas;
- Rever documento de requisição do Salão de Festas;
- Rever o Regulamento do Salão de Festas;
- Atualizar o Inventário de todos os equipamentos afetos ao Salão de Festas;
- Operacionalização do modelo que permite a consulta do mapa mensal do salão com os seus períodos de utilização;

7.8.2. Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe

A Instituição prevê em 2024 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do Programa do PRODER.

Este espaço é composto por um circuito de manutenção para seniores e um campo de minigolfe, ambos instalados na envolvente do Lar de São Sebastião.

Com estes espaços a Santa Casa pretende incutir na população idosa o gosto pela atividade física e o combate ao sedentarismo como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para uma boa qualidade de vida.

A prática de atividade física sistematizada traz consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto significa que o exercício não se resume somente à ativação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, sempre que possível promover a participação das famílias nestas atividades.

Neste contexto prevê-se para 2024 a continuação das seguintes atividades:

Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspetivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento mas que

igualmente não previnem o próprio envelhecimento do equipamento que necessita de ser periodicamente acompanhado, para que possa cumprir capazmente as condições de utilização.

Acompanhamento da utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitirão a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.

Acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de Minigolfe por um técnico de Desporto. Este espaço permite que para além da modalidade de Minigolfe seja promovida a Petanca e o Jogo da Malha. Estas atividades que conjugam o passado, o presente e o futuro são bastante importantes, dando especial relevância aos jogos tradicionais culturalmente tão importantes para a memória de uma comunidade.

Dinamização de Boccia, como projeto de Desporto Adaptado que visa promover a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva e facilitar a inclusão social. Este Desporto apresenta-se ainda como uma excelente estratégia de animação dos utentes ERPI e centro de dia – Boccia Sénior - bem como para desenvolvimento da prática desportiva de utentes CATL com necessidades especiais – Boccia Inclusivo. Pretende-se ainda através desta modalidade promover encontros entre os mais novos e os mais velhos, combatendo o afastamento das várias gerações - Boccia Intergeracional.

8. Atividades Económicas e Aprovisionamento

As atividades económicas têm como objetivos:

- Aumentar as receitas da Instituição, controlando sempre os custos, para alcançar níveis mais elevados de quantidade e qualidade nos serviços prestados.
- Trabalhar para um melhor conhecimento da Instituição para que com os proveitos se suprimam déficits registados nas valências participadas.
- Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, atividades agrícolas, comercialização de marcas e outras atividades.
- Monitorizar o mercado livre para equacionar novas oportunidades de arrecadação de receitas.
- Efetuar consultas a fornecedores de modo a melhorar o equilíbrio entre o preço e a qualidade dos consumíveis;

8.1.Farmácia

- Rentabilizar o protocolo existente com a empresa gestora da farmácia.

8.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos

Em 2024 a Instituição irá continuar a alugar os espaços/ instalações, tais como:

- Antigo Hospital;
- Átrio Rústico;
- Bar do Salão de Festas;
- Edifício da Antiga Parafarmácia;

8.3.Marcas

8.3.1.&HãMais

Entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha por diversas atitudes, mas também valorizando produtos locais, dando a conhecer a Instituição a nível social e cultural, iremos participar em diversos fóruns, eventos e feiras; explorar o campo turístico e hoteleiro; e apostar na divulgação em plataformas online.

Iremos dar continuidade à produção de:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Parcerias com Vinhos da Região
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas



Como tal, a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa “& há mais!” com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Nota - esta é uma atividade que teve em franca expansão nos primeiros anos, sendo em si sempre um grande desafio, sobretudo pela necessidade de alocação de RH dedicados, mesmo que em tempo parcial.

Este desafio continua a ser uma dificuldade estruturante, pois a instituição luta com escassos RH para a atividade, agravada pelos sucessivos acontecimentos globais nos últimos anos, sofrendo por isso cortes drásticos.

Esta atividade vai requerer uma abordagem setorizada pois não existe de momento sustentabilidade possível face ao que atrás foi referido.

Temos, no entanto, a perfeita sensibilidade que não podemos perder a ligação a este setor sob pena de se perder definitivamente a atividade.

Para 2024, pretende-se cimentar efetivamente a atividade, estudo da linha de produção e alargamento do número de clientes.

A necessidade de aumentar o volume de vendas e conseqüentemente o valor das receitas tem três grandes objetivos o primeiro suprir o déficit da atividade o segundo referido no início do enquadramento deste ponto e o terceiro que não terá lugar se não se conseguir de algum modo atingir os dois primeiros, gerar mais-valia para aplicação na valência ERPI apoiando o maior número de utentes que não possam pagar o valor estipulado para os serviços que usufruem.

8.3.2. Oliveste

Historicamente e em enquadramento da marca e do seu nome, referir que está associada ao sentir ecuménico da religião maioritariamente praticada pela comunidade e que tem como sua padroeira a Nossa Senhora de Oliveira e daí surgir o nome para a marca “ OLIVESTE - oliveira +veste “.

A marca pretende desenvolver uma consciência ecológica na Comunidade e uma política de reaproveitamento de materiais.

Vamos continuar com a marca Oliveste a reutilizar tecidos ou peças de vestuário doadas ou adquiridas a baixo preço. Com isso produzir sistematicamente roupas e outros produtos, que poderão ser vendidos, para que com essas verbas possamos ter disponíveis peças diferenciadas, a custo zero ou muito baixo custo na nossa Loja Social.

Teremos também produções específicas relacionadas com:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

Estas vendas envolvem a Comunidade a nível da produção das peças e todos os proveitos servirão para manter parte do posto ou postos de trabalho institucionais dedicados e atenuar o déficit do CATL.

8.3.3.Outras Marcas

Em 2024 pretende-se continuar a vender o nosso vinho "Canhoto", cuja marca foi criada em 2019.

8.4.Serviços de Saúde

8.4.1.Clinica

- Rentabilização do espaço / novos serviços de saúde e consultas de especialidade;
- Mapa mensal de proveitos com consultas de especialidade;
- Manter o posto de recolha de análises devidamente legalizado;

8.4.2.MCDT's

- Estudo, acompanhamento e mapa mensal do plano de sustentabilidade da fisioterapia;
- Análise mensal do proveito e quantidade de análises realizadas;
- Monitorização de oportunidades para implementação de outros MCDT's;
- Análise mensal do proveito e quantidade de ECG's realizados;

8.4.3.Outras Consultas de Especialidade

- Mapa mensal com proveitos e quantidades de consultas de especialidade:
- Psicologia
- Fisiatria
- Outros

8.5.Outras Atividades Económicas

8.5.1.Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas passam pela produção de ganhos com os produtos hortícolas e com a dinamização do espaço horta da Instituição – Esta tal como outras atividades está dependente na nossa capacidade de alocar recursos humanos dedicados.

Para o efeito será estabelecido um programa misto de utilização do espaço para que os proveitos finais sirvam para suprir custos em alimentação e assim a SC poder continuar a apoiar utentes com carências económicas.

8.5.2.Serviços

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que a Instituição dispõe e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2024:

- Serviço de Lavandaria;

- Serviço de Engomadoria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;

9. Serviços de Apoio

9.1. HACCP

- Garantir os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade sistemas permanentes;
- Formação para atualização dos métodos utilizados;

9.2. Decoração

- Organização e decoração do ambiente nas épocas festivas, respeitando a funcionalidade e o conforto dos espaços.
- Manter esteticamente os espaços internos mais aprazíveis, práticos e funcionais de forma a proporcionar diferentes sensações a quem está no ambiente.

9.3. Serviços

9.3.1. Lavandaria

- Manter em funcionamento o sistema de qualidade.
- Melhorar controlo dos registos com inovação constante de exploração de meios tecnológicos
- Garantir a política de qualidade da instituição.
- Melhorar o sistema de gestão do processo de etiquetagem das roupas.
- Manter um controle desde a criação e edição das etiquetas com código de barras até à impressão.
- Processar roupas orientando-se pelo princípio da busca do prolongamento do seu tempo de vida útil, o que pressupõe cuidados em relação aos equipamentos, aos produtos químicos e aos procedimentos adotados.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros com estrutura em chapa de aço inox; chassi com proteção de borracha e tampa para a roupa suja.

- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros com cobertura para proteção das roupas que estão em trânsito na lavandaria.
- Mantém a necessidade de aquisição de prateleiras para aumentar o número existente.
- Pesquisa e implementação de novo sistema para armazenamento da roupa de forma vertical.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros para roupa húmida com válvula de despejo.
- Manter e atualizar constantemente stocks de roupas, lençóis, toalhas, cobertores e almofadas.
- Aquisição de sistema de arrumação para o armazém N°4.
- Entrega aos novos colaboradores do código de conduta da instituição.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.
- Pesquisa de métodos no que se refere a produtos, equipamentos e procedimentos que visam modernizar processos de lavagem de roupas.
- Manter o equilíbrio do processo produtivo de forma eficiente evitando défice de capacidade ou capacidade não utilizada.
- Controlo dos inventários.
- Formação.

9.3.2. Cozinha

- Supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa contratada.
- Manter o plano de formação para a cozinha com apoio da empresa ITAU.
- Proporcionar aos cozinheiros várias formas de interação com outras realidades.
- Mantém a necessidade aquisição de caixas isotérmicas para a enfermaria.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros térmicos para transporte de alimentos.
- Manter os equipamentos e instalações em boas condições.
- Melhorar os procedimentos e verificar o seu cumprimento.
- Controlo dos registos.
- Proporcionar através da formação em HACCP oportunidades de melhoria das tarefas executadas pelos colaboradores.
- Acompanhamento e verificação dos conteúdos abordados nas formações.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training implementado.
- Dar continuidade ao método de controlo no empratamento, com suporte fotográfico dos pratos servidos nas diferentes dietas.
- Auscultar expectativas e necessidades dos utentes.

- Verificação e alteração da OT de acordo com as necessidades do sector.
- Manutenção dos inventários.
- Aquisição de materiais de desgaste rápido.
- Aquisição de equipamentos de proteção aos alimentos de forma a proporcionar uma melhor qualidade no serviço prestado.
- Manutenção das reuniões mensais com todos os colaboradores do sector e representante da empresa.

9.3.3. Limpeza

- Manter o plano de formação para a limpeza com apoio da empresa Mestria Apurada (empresa atualmente em contrato com
- Renovação dos registos com apoio da empresa Mestria Apurada.
- Verificação dos processos executados de acordo com o manual operacional da Qualidade
- Garantir a Manter a política de qualidade da instituição.
- Prestar serviços de limpeza com profissionalismo e qualidade, preservando a saúde de seus colaboradores e utentes, uso de equipamentos e materiais certificados.
- Manter todos os processos de acordo com o manual operacional.
- Controlo dos registos.
- Verificação e manutenção dos planos de higienização instituídos.
- Mantém-se a necessidade de alteração do espaço físico dos depósitos de manutenção de limpeza (DML) N°1 e N°2. Uma vez que são demasiado pequenos para os equipamentos que armazenam.
- Mantém-se a necessidade de implementação do sistema Optiglow SF.
- Dar continuidade às reuniões mensais.
- Verificação e manutenção das OT's implementadas.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.

9.4. Coro

- Mantém-se a pesquisa para formador em cânticos religiosos.
- Elaborar plano de formação para as atividades do coro.
- Pesquisa para posterior aprovação de traje.

9.5. Serviços Religiosos

- Desenvolve a capacidade de autonomia do apoio aos serviços religiosos em ERPL.
- Definir área para os serviços religiosos.
- Aquisição de materiais necessários à prática dos serviços.
- Pesquisa de formador para a liturgia.
- Dar continuidade às atividades religiosas, alusivas às épocas festivas.
- Promover o respeito pelos utentes nos valores, crenças pessoais e liberdade religiosa. Neste contexto, promover aos doentes/utentes e familiares, sempre que necessitem, poderão solicitar o responsável de culto religioso.

10. Financeiro e Patrimônio

10.1. Financeiro

- Promover o equilíbrio financeiro de forma a diminuir o passivo e prazos de pagamento a fornecedores através de estudos financeiros entregues trimestralmente à Mesa Administrativa de forma a melhorar a sua decisão.
- Continuação da identificação e tratamento de dívidas dos Utentes, na óptica de identificação de oportunidades de melhoria;
- Apoiar o ROC em todas as suas solicitações de forma a obter a certificação das contas;
- Apresentar atempadamente estudos previsionais para melhor decisão da Mesa Administrativa;
- Análise dos planos de pagamento em vigor de forma a diminuir o encargo mensal;
- Continuação da realização do pagamento a fornecedores e funcionários por transferência bancária;
- Estudo do processo de pagamento dos utentes por entidade e referência;
- Apoiar a Mesa Administrativa na realização de Candidaturas, de forma a promover o equilíbrio financeiro da Instituição;
- Manter e reforçar a relação de parceria entre a Instituição e as Entidades Bancárias através da uma boa comunicação pelos meios disponíveis;
- Simplificação do processo de faturação com o estudo da implementação da faturação eletrónica;
- Elaboração dos mapas de mensalidades e comunicação via mail e sms no início de cada mês;

10.2. Patrimônio

- Manter documentos patrimoniais atualizados;
- Estudar estratégias de valorização patrimonial;

11. Recursos Humanos / Serviços Administrativos

Os Recursos Humanos são, em todas e quaisquer empresas, um eixo estratégico imprescindível ao normal funcionamento das mesmas ao nível do desenvolvimento das atividades associadas.

No caso específico da Santa Casa da Misericórdia de Canha, a atuação dos RH consiste na mediação entre os diversos setores constituintes da instituição, sendo o canal de ligação mais facilitador na comunicação entre funcionários e entidade empregadora.

É de salientar que a hierarquia organizacional subjacente à instituição, demanda que este seja um setor de contacto com a totalidade do quadro de pessoal.

Tem na sua missão a recolha e análise de expectativas subjacentes a temas de índole laboral entre os envolvidos, nomeadamente, colaboradores e Mesa Administrativa, a fim de sustentar a atuação da organização em harmonia com a legislação vigente, o objeto social de intervenção inerente e a perspectiva de atuação dos Órgãos Sociais da instituição.

Portanto, os Recursos Humanos da Santa Casa Da Misericórdia de Canha têm na sua génese, todo um conjunto de práticas e metodologias de atuação da instituição, tendo como principal objetivo potenciar as qualidades de cada um dos seus colaboradores.

Os colaboradores são frequentemente denominados de “recursos” nesta área específica, uma vez que uma aposta sustentada em Recursos Humanos é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição.

A SCMC é uma instituição com um objeto social tão sensível e estreitamente associado à promoção da dignidade humana que o setor dos Recursos Humanos têm um papel primordial na manutenção dos rácios de pessoal.

Sendo primordial a manutenção dos recursos associados aos setores que operam diariamente nas suas instalações, qualquer desequilíbrio diminuirá a qualidade de serviços prestados, consequência que é inqualificável na prática das obras e valores que compõem os alicerces da Misericórdia.

No seguimento do explanado, o recrutamento e seleção da SCM Canha dependerá, tendencialmente, das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna e estabilidade dos recursos.

Porém, tal como referido em planos de atividades anteriores, dada a localização geográfica desfavorável que acarreta consigo condicionamentos no processo de recrutamento e admissão de funcionários, a estratégia de equilíbrio das equipas através da conjugação entre aquilo que são as necessidades da instituição e os orçamentos aprovados, não chega para que a estabilidade ocorra.

Existe decerto uma propensão interna para o equilíbrio entre a satisfação e evolução profissional dos trabalhadores, o normal funcionamento de todas as respostas sociais associadas à instituição e o cumprimento dos requisitos protocolados para cada uma dessas respostas.

Os condicionamentos mencionados, tornam imprescindível que as estratégias de gestão de RH acompanhem o panorama laboral nacional que tem vindo a alterar-se constantemente, exigindo uma monitorização constante daquilo que já é uma incapacidade/condicionamento para a ação operacional da instituição, minimizando esta realidade.

O alargamento da rede de contactos e parcerias tem sido a ferramenta mais eficaz na potencialização de melhoria dos desafios inerentes ao processo de recrutamento e estabilização dos recursos.

Importa referir, ainda, que o grande número de população estrangeira residente no Montijo rural, tem potenciado um aumento de candidaturas às diversas áreas laborais da SCMC, sendo cada vez mais uma percentagem significativa das candidaturas recebidas e consequentes contratações.

Os desafios com a contratação de migrantes voltam a emergir, porque não basta contratar para manutenção de rácios, é imprescindível uma integração de qualidade. A maior barreira no processo de integração e consequente desempenho profissional de cidadãos estrangeiros é a língua.

A maioria dos cidadãos nacionais trabalhadores da SCMC não têm conhecimentos suficientes da língua Inglesa (Universal), e os cidadãos estrangeiros, mesmo que tenham conhecimentos de Inglês, têm dificuldade na comunicação pela ausência de compreensão das equipas, condicionando a integração no Serviço.

Para além do mencionado, importa referir que os desafios inerentes à cultura organizacional da SCMC estão subjacentes a outras instituições do setor social e solidário, sendo imprescindível a monitorização das motivações e satisfações dos profissionais, para uma melhoria contínua da referida cultura organizacional, uma vez que profissionais motivados, desempenharão melhor as suas funções e reconhecerão mais facilmente o propósito da Misericórdia.

Aliados aos Recursos Humanos, estendem-se os serviços administrativos compostos por todos os trabalhos administrativos da SCM Canha, bem como os Serviços de Assessoria da Direção, Arquivo Corrente, Voluntariado e Comunicação. Todos estes "Subsectores" fazem parte da realidade institucional e servem de ferramentas/mecanismos de resposta a diversas necessidades internas.

II.1. Serviços Administrativos

Medida 1.

Dada a importância dos serviços administrativos em qualquer empresa/ Instituição, torna-se de extrema relevância a aposta num controlo documental e administrativo eficaz que se traduz numa monitorização abrangente dos processos internos da instituição e comuns a todos os setores.

Nesse sentido, pretende-se continuação da revisão e/ou implementação de registos informativos e/ou práticas diárias da atividade da receção/serviços administrativos, objetivando-se um controlo alargado de todas as movimentações internas e externas, sejam de pessoas ou informações/correspondência.

Objetivos Específicos da Medida:

1. Monitorização/acompanhamento das metodologias de registos inerentes a todos os trabalhos associados aos Serviços administrativos;
2. Revisão de métodos para maximização de tempo e recursos;
3. Sensibilização dos profissionais afetos à receção acerca da importância deste serviço, uma vez que é o primeiro contacto com a instituição;
4. Formação de atendimento para melhoria contínua dos trabalhos desenvolvidos;
5. Formação em gestão documental e administrativa.

Medida 2.

Continuação da monitorização da informação institucional obrigatória, verificação de eventuais desconformidades e, se necessário, reportar aos responsáveis de setor associados a essas informações.

Objetivos Específicos da Medida:

Monitorização da Documentação obrigatória, por exemplo:

1. Cópia do alvará de licenciamento ou da autorização provisória de funcionamento.
2. Horário de funcionamento da Estrutura Residencial.
3. Identificação da direção técnica.
4. Mapa dos colaboradores, respetivos horários de trabalho e mapa de férias, de acordo com a legislação aplicável.
5. Regulamento interno (ERPI,CD,SAD,CATL)
6. Mapa de ementas.
7. Plano de atividades de animação social, cultural e recreativa.
8. Preçário, com a indicação dos valores mínimos e máximos praticados.
9. Identificação da existência do livro de reclamações.
10. Publicitação dos apoios financeiros do ISS, I.P. (quando aplicável).
11. Regulamento das comparticipações dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos sociais da rede pública e solidária, conforme legislação (quando aplicável).
12. Regulamento da mensalidade dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos da rede privada lucrativa (quando aplicável).

11.2. Recursos Humanos

11.2.1. Formação

Cada vez mais, no universo organizacional é valorizado o potencial/capital humano, ou seja, tem-se vindo a tornar mais evidente que as competências/aptidões estão intrinsecamente ligadas formação/qualificação, estando a par e passo com um maior profissionalismo subjacente ao incremento de evolução e sucesso empresarial.

12.2.1.1. Formação Interna

A forma como os profissionais operam, traduzir-se-á na trajetória de evolução da empresa, melhorando, tendencialmente, os resultados.

A formação passou a integrar o Setor dos Recursos Humanos/Serviços Administrativos em 2020, tendo-se desenvolvido uma estratégia que alia a formação interna em contexto de trabalho (“on-job”), numa vertente prática, integrativa, dinâmica e potenciadora de resultados e a formação externa em parceria com entidades de formação certificadas.

No ano de 2022 houve uma grande aposta nesta área de intervenção, procurando-se aumentar a oferta formativa aos profissionais da SCMC com o objetivo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas na instituição.

Medida 1.

Pretende-se dar continuidade à estratégia desenvolvida em 2022 com ações de formação que visem responder a necessidades de formação internas.

Objetivos Específicos da Medida:

Pretende-se realizar ações de formação potenciando os recursos humanos qualificados e existentes na SCMC para as diversas áreas de acordo com as necessidades dos diversos setores.

11.2.1.2. Formação Externa

Medida 1.

Pretende-se apostar na formação externa em áreas de maior complexidade Técnico/legal fomentando uma evolução institucional que acompanhe o debate nacional acerca de diversas temáticas.

11.3. Voluntariado

Sendo a SCMC uma instituição de cariz social, uma aposta sustentada no voluntariado poderá aliar-se ao normal funcionamento das atividades diárias dos diversos sectores, apoiando-os no sentido de proporcionar um serviço cada vez mais capacitado e adaptado às necessidades dos utentes, enquadrando essas ações na missão, valores e obras da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Medida 1.

Pretende dar-se continuidade às tarefas de voluntariado desenvolvidas ao longo do ano de 2023, procurando aprimorar cada vez mais a sua monitorização, planeamento e resultados.

11.4. Irmãos

Ser Irmão de uma Misericórdia – Vivemos hoje cada vez mais afastados da realidade de vida social. O figurino das sociedades modernas está a transformar-se a uma velocidade estonteante não dando lugar, nem tempo a reflexão.

Creemos acreditar, porque o estamos a viver, que as novas gerações irão estar totalmente afastadas duma realidade que toca a todos, mais tarde ou cedo - a fragilidade humana.

Verificamos que existe intencionalmente na sociedade de consumo, um estigma em mostrar a vida integral como ela realmente é.

O culto da beleza transformou-se num objetivo ilusório de vida sem fim, onde a doença não tem lugar e a dependência muito menos, escondendo uma realidade inequívoca - todos vamos envelhecer.

Na caminhada para o envelhecimento, existe naturalmente um processo de desgaste, muitas vezes com a consequente falência dos nossos órgãos, criando dificuldades cada vez maior à autonomia, iniciando-se assim o processo de “dependência”.

Em determinada idade avançada, todos vamos estar mais ou menos dependentes, não sendo a família, pelo status social que se está a criar, o seu suporte.

Mas não podemos falar só de dependência pelo envelhecimento, a realidade contempla um vasto universo de situações que podem conduzir ao processo de dependência, independentemente da idade.

Ora porque estamos a abordar esta questão quando falamos de irmãos de uma misericórdia, ou seja, de uma irmandade?

-Porque, conscientes e estudiosos da evolução social, deparamo-nos hoje com a visão de um modelo de misericórdia cada vez mais afastada do voluntariado da irmandade, mesmo da sua responsabilidade para com o grupo.

- As Misericórdias do futuro próximo, terão na irmandade e nos indivíduos que a compõem, os irmãos, apenas um universo de indivíduos que estarão associados para e determinado tipo de regalias, entre elas a facilidade de poderem socorrer-se, se algo for necessário no campo da saúde/dependência.

Claro que a iniciativa de atividades lúdicas, estará muito dependente da capacidade organizacional e claro financeira de cada misericórdia para abraçar a manutenção de tradições e o fomentar de atividades que galvanizem todas as faixas etárias.

- No nosso caso em particular, tivemos um “boom” de irmãos quando foram criadas condições extremamente favoráveis nas áreas dos cuidados de saúde através da nossa clínica.

Ora veio a verificar-se que a dificuldade em manter este serviço, não só afastou das suas responsabilidades a “irmandade aderente”, como se tornaram adversos e críticos da própria misericórdia.

Hoje as misericórdias, para poderem continuar a cumprir o seu papel junto da sociedade, foram obrigadas a criar “empresas”. Qualquer ato extra que implique atuação de RH não está mais dentro de

voluntariado, mas sim com custos inerentes à ocupação do colaborador, por não se poder contar com uma irmandade voluntária.

Assim cabe a cada misericórdia e a nossa em particular, reinventar-se para um “novo universo” de irmãos, criando polos de atratividade que sejam cativadores e galvanizadores de associação, transmitindo ao indivíduo o sentido de pertença de grupo.

A alta consciencialização desta realidade e a vivência numa comunidade envelhecida e pobre, tem, de nos levar a adotar um espírito de misericórdia, centrado num universo alargado de colaboradores.

Só é possível desenvolver este espírito fomentado também aqui, o sentimento de pertença de grupo interno, que passará por criar condições excecionais de independência financeira, formação constante a par com a evolução dos campos de trabalho de cada profissional, apoio inequívoco a iniciativas que visam melhorar os serviços, vivenciar entusiasmo e partilha de esforço conjunto em desafios que não tem que forçosamente ser comuns.

O “indivíduo” de dentro, ou fora da comunidade, ao ser admitido como Irmão na Misericórdia, manifesta querer trabalhar em conjunto para um bem comum, sob a orientação das 14 Obras de Misericórdia desmistificadas e vistas à luz direta da realidade atual.

Assim é necessário consciencializar para as Obras de Misericórdia e repetir o já escrito anteriormente:

- “Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a ação; a segunda, a palavra; e a terceira a oração. Nesses três graus repousa a plenitude da misericórdia”

- “tu tens a Fé eu tenho as obras: mostra-me a tua Fé sem as tuas Obras que eu com as minhas Obras mostrar-te-ei a minha Fé (Tiago 2,24)

- “as obras renovam-se repetem-se em cada renascer do homem porque tudo é permanentemente criado no círculo eterno da vida” – A harmonia e o caos em equilíbrio dando lugar ao que tem que ser feito, assim são as Misericórdias na sua compreensão das obras – “faz o bem e não olhes a quem”.

À luz duma interpretação corrente e desafiadora, do indivíduo que procura encontrar-se no outro, a descoberta de si é fundamental. Para isso a construção tem que ser de todos, com todos e irmanados do mesmo espírito, então a obra nasce.

SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos

Pretende-se para o ano 2024 reafirmar este espírito de cooperação e ajuda envolvendo os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Canha continuamente nas atividades/dia-a-dia da Instituição, começando não de fora para dentro, mas sim de dentro para fora, unidos na ajuda, no conhecimento dos desafios do outro, que são os nossos, pois tudo está ligado a tudo e no nosso caso, cada vez mais essa consciencialização, terá que ser maior.

11.5. Assessoria da Direção

Medida 1.

- Pretende dar-se continuidade às tarefas de Assessoria da Direção Desenvolvidas ao longo do ano de 2022, procurando-se avaliar constantemente os métodos de trabalho e ferramentas utilizadas no âmbito de melhoria contínua.

11.6.Arquivo Corrente

Medida 1.

- Reavaliar o controlo das datas e regras de arquivo documental e, se necessário, fazer as alterações necessárias para a sua implementação;

11.7.Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional que se encontra associada ao setor dos Recursos humanos/Serviços Administrativos.

A comunicação interna, se eficaz, potência a otimização do funcionamento institucional, enquanto a comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, apoiando os diversos sectores na divulgação ao exterior de atividades e eventos institucionais

Para além das atividades específicas associadas à comunicação, esta apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

Cada vez mais a Comunicação está presente em todas as aquisições/candidaturas de forma a delinear uma estratégia paralela que permita angariar financiamento externo.

11.7.1.Comunicação Interna

Medida 1.

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação interna em 2023, sempre na expectativa de melhoria.

11.7.2.Comunicação Externa

Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação externa em 2023.

Plancia-se

- Campanha de angariação de fundos IRS;
- Comemoração do Dia da Irmandade;
- Continuação da atualização do Site Institucional;
- Atualização Facebook;
- Jornal da Misericórdia
- Partilha de mensagens relacionadas com dias religiosos;
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;
- Comemoração Aniversário da Instituição;
- Corrida pela arte;
- Acompanhamento Procissão em Honra de Nossa Senhora da Oliveira;
- Divulgação e reportagem das Comemorações São Martinho, Páscoa, Natal entre outras;
- Realização de Campanhas Email Marketing para angariação de donativos;

12. Manutenção, Conservação e Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Canha no setor de Manutenção, pretende prosseguir com os seguintes objetivos:

- Calendarização das tarefas e seu custo;
- Controle de orçamento e desvio ao mesmo;
- Renovar fardamento para o setor da manutenção;
- Monitorização de custos de fluidos, eletricidade entre outros e identificação de oportunidades de racionalização dos mesmos;

12.1. Seguros

- Análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.

12.2. Manutenção Preventiva / Corretiva

- Levantar necessidades de manutenção preventiva;
- Operacionalizar o plano de manutenção;
- Executar, controlar e registar as intervenções.
- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas outsourcing;

12.3. Aquisições

Equipamento de cuidados aos utentes:

- Colchões viscoelásticos e anti escaras de pressão alternada;
- Guardas laterais para camas de utentes;
- Cadeiras de rodas;
- Equipamento de auxílio ao controlo térmico ambiental;

Quinta e Espaços Verdes:

- Aquisição de equipamento de apoio à atividade (corta sebes e motosserra de esgalhar)

Manutenção:

- Aquisição de ferramentas diversas, torna, compressor, cabos de bateria, retificadora 220 mm carregador de bateria etc.

12.4. Transportes

- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.
- Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.
- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;
- Controlar o registo de Quilómetros e requisição de veículos.
- Participação ativa no serviço de transportes de:
 - CD;
 - Banco Alimentar;
 - Outros.

12.5. Segurança

- Atualizar Medidas de Auto Proteção;
- Solicitar inspeção obrigatória à ANPC;
- Agendar com os Bombeiros e Proteção civil Municipal, uma data para simulacro.
- Rever sinalética e iluminação de emergência no ERPI, e UCCI;
- Atualização do caderno de segurança.
- Atualização do projeto de segurança;

12.6. Quinta e Espaços Verdes

Continuar com:

- Cultivo de hortícolas de acordo com a época
- Manutenção e limpeza do terreno não intervencionado
- Cortes de relva, árvores e sebes;
- Controlo de doenças e pragas;
- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;
- Poda correta;
- Plantação de plantas;
- Reparação da rede de rega.
- Substituir árvores de fruto secas no pomar.

12.7. Obras e Licenciamentos

- Planear e executar trabalhos de recuperação nos vários edifícios da SCMC, nomeadamente a Pintura e recuperação exterior da Capela e Pintura e recuperação exterior do Salão, Pintura e recuperação interior e exterior da sala de estudo;
- Atualização do projeto de arquitetura do ERPI e UCCI.
- Ampliação da UCCI com a construção de 6 quartos duplos no âmbito da candidatura ao PRR.
- Substituição da iluminação existente para tecnologia LED de forma faseada;

- Substituição das caldeiras existentes, para mais eficientes, e colocação de um depósito, para aumentar a acumulação das AQS.

12.8. Qualidade

- Apoio e integração da área da qualidade à área da qualidade do trabalho desenvolvido até à data.

12.9. Inventário

- Manutenção do inventário da instituição.
- Revisão da área funcional de Inventário

12.10. Informática

- Estruturação da rede cabeada, com as seguintes intervenções;
 - Implementação da rede WiFi em todo o edifício ERPI/UCCI;
 - Construção de rede para acesso interno e externo (encriptado) de forma hierárquica;
 - Recondicionamento dos Pcs existentes, com a substituição de memória e disco;
 - Melhoramento do circuito de TV, com a colocação de amplificadores para melhoramento de sinal;

13. Serviços de Saúde

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2023;

13.1. Consultas de Especialidade

13.1.1. Medicina Geral e Familiar

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.1.2. Medicina Física e Reabilitação

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.1.3. Nutrição

- Propõe-se reforçar o setor da saúde - área da nutrição com presença complementar de nutricionista

13.1.4. Psicologia

- A implementação das consultas de Psicologia;

13.2. Clínica

- A continuidade do protocolo celebrado com 140h de médico entre Canha e Pegões.
- Pretende-se retomar a proposta de potencializar o espaço destinado à clínica, conforme previsto em Planos anteriores, com a contratação de um Geriatra, mas a própria conjuntura atual tem dificultado a consecução dessa efetividade.

13.3. Enfermagem

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2023;

13.4. MCDT's

13.4.1. Cardiologia

- Manter protocolo na realização de consultas de Cardiologia
- Manter disponibilidade de realização de exames de ECG e Holter de 24 e 48 horas.

13.4.2. Fisioterapia

- A reabertura do Ginásio de Fisioterapia para a comunidade deve ser uma realidade, respeitando todos os critérios de segurança, mas com necessidade de estudo sobre o impacto na Equipe atual ou eventual necessidade de contratação de mais um elemento. Reorganização do espaço físico para maximização da utilização.

13.5. Consultas Internas

- Reorganizar o agendamento/controlar as consultas para os funcionários continua na ordem do dia. No caso de se conseguir a reabertura da clínica, essas consultas poderiam ser integradas na rotina da clínica e estendidas aos familiares e população por um valor mais acessível.

13.6. Protocolos na Área da Saúde

Iremos trabalhar no sentido de estabelecer um protocolo com a Universidade Católica e com o Hospital do Barreiro em várias áreas de estágio, bem como de trabalhos de investigação na área da geriatria.

O projeto de investigação no âmbito da Neuropsicologia - "Estudo preliminar: Correlação entre Risco de Demência e Efeito de Desaceleração nos sinais EEG", na nossa instituição, através de colaboração com a universidade Católica previsto para o decorrer do ano de 2023 será relançar para 2024. Espera-se conseguir efetivar este protocolo, pois decorrente do mesmo o benefício para a comunidade interna e externa será inequivocamente uma mais-valia de saúde precavida.

14.UCCI

O Plano de Atividades anual, doravante denominado Plano, da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pretende descrever os objetivos e a metodologia associados à programação de ações de intervenção com vista à promoção da segurança e da qualidade dos cuidados e serviços, com o envolvimento da Equipa Multidisciplinar.

14.1. Introdução

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) de Canha, inaugurada em setembro de 2014, com 30 camas, está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados e visa responder a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida. O Acordo prevê períodos de internamento superiores a 90 dias. Podem ainda ocorrer internamentos com outra duração (30 dias consecutivos, num máximo de 90 dias por ano, na modalidade de descanso do cuidador.

Em 2018, foi celebrado acordo para 33 utentes da mesma tipologia (ULDM)

A UCCI

A ULDM conta com uma equipa constituída por Direção Técnica, Direção Clínica, Enfermeiro Coordenador, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicóloga, Assistente Social, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Administrativa, Auxiliares de Ação Médica e Auxiliares de Serviços Gerais. Prestam também apoio um conjunto de recursos humanos transversais à SCM de Canha.

A equipa multidisciplinar da UCCI assegura: atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, animação sociocultural, higiene, conforto e alimentação, tratamento de roupas, apoio no desempenho das atividades da vida diária e quando necessário, apoio de natureza formativa e informativa com vista à qualificação de familiares ou cuidadores informais.

14.2. Objetivos - Categoria Profissional

14.2.1. Direção Técnica

- Pretende-se dar continuidade ao modelo de gestão partilhada, articulação com setores assistenciais e consequente otimização de recursos. Potenciar a articulação com a Direção Clínica, Coordenação de Enfermagem e demais responsáveis de setores assistenciais pertencentes à SCM Canha. Potenciar a articulação com a Mesa Administrativa da SCM Canha.
- Controlo de custos, através de sensibilização aos colaboradores no combate ao desperdício de bens e energias (material consumo clínico e não clínico, iluminação, ar condicionado, aquecimento, entre outros) bem como utilização correta e adequada dos equipamentos;
- Manter a taxa de avaliação positiva da grelha aplicada pela Entidade Coordenadora Local (ECL) acima dos 90%;
- Apoiar as estratégias de estabilização das equipas prestadoras de cuidados, em especial nas categorias de Enfermagem e Auxiliar de Ação Médica.
- Organizar e participar, quinzenalmente, nas reuniões multidisciplinares e elaboração da respetiva ata;
- Organizar e participar, trimestralmente, nas reuniões de grupos de melhoria de indicadores;
- Colaborar e supervisionar a avaliação do grau de satisfação dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores. Implementar questionário de avaliação de satisfação de colaboradores. Aumentar a taxa de adesão;
- Analisar, encaminhar e dar resposta às sugestões, elogios e reclamações dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores;
- Manter a responsabilidade da Comissão Interna de Qualidade;
- Coordenar a realização de registos de avaliação inicial ou contínua, de acordo com a periodicidade definida pela ECL, por categoria profissional, na plataforma SI RNCCI e dos Planos Individuais de Intervenção no software institucional - TSR;
- Dar continuidade ao processo de melhoria contínua na prestação de cuidados aos utentes;
- Potenciar o papel do Gestor de Caso do utente, enquanto elemento privilegiado de contacto entre utente, família e restante equipa, no que diz respeito à organização do processo individual do utente, preparação de conferências familiares, apresentação/discussão do Plano Individual de Intervenção com o utente quando possível e/ou familiares.

14.2.2. Direção Clínica

- Estabilizar Equipa Médica e de Enfermagem;
- Manter a periodicidade das reavaliações médicas trimestrais e atualização sempre que necessário;
- Alterar formulário de medicação SOS, podendo o mesmo ser revisto e adequado de acordo com as necessidades;
- Implementar protocolos em situações agudas;
- Operacionalizar o Carro de Emergência;
- Certificação do DAE e Formação aos Profissionais;
- Formação em Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado;
- Operacionalização do ECG.

14.2.3. Enfermagem

- Formação contínua sobre temáticas específicas pré-definidas, transversais às equipas de saúde;
- Formação às equipas de Enfermagem e Auxiliares de Ação Médica em Suporte Básico de Vida;
- Formação à equipa de Enfermagem em Suporte Avançado de Vida e utilização de Desfibrilhador Automático Externo;
- Reorganizar o carro de emergência em conformidade com a lei em vigor;
- Reforçar a necessidade/eficácia do plano individual de cuidados do utente;

14.2.5. Fisioterapia

A Fisioterapia constitui-se como parte essencial dos sistemas de saúde. Atua junto de utentes com comprometimento das condições musculoesqueléticas, neuromusculares e cardiorrespiratórias constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

O objetivo da Fisioterapia, de uma forma geral, é atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo, que previne ou retarda o agravamento da situação de dependência através de um plano de intervenção. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o controlo

dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, o recondicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

A intervenção do fisioterapeuta, nas Unidades com esta tipologia, Longa Duração e Manutenção, torna-se importante na gestão de doenças crónicas e da incapacidade, bem como, na melhoria da qualidade de vida através do alívio da dor e promoção do bem-estar.

Tendo tudo isto em conta, os objetivos são:

- Manter a capacidade funcional;
- Potenciar a autonomia e a qualidade de vida;
- Aliviar os sintomas comuns em doenças crónicas (fraqueza muscular, rigidez, dor, etc.);
- Aconselhar sobre o posicionamento e alívio de pontos de pressão, com ações corretivas contínuas e formativas anualmente;
- Promover o treino de AVD's em contexto de quarto (higiene pessoal, vestir e transferências) e refeitório (alimentação) com periodicidade uni-semanal por utente;
- Trabalhar com a equipa multidisciplinar, bem como com cuidadores/familiares, no sentido de planear uma alta segura e no momento próprio;
- Assegurar sessões de fisioterapia 2 a 3 vezes por semana;
- Realizar avaliações trimestrais no SI RNCCI e no Aplicativo Interno: TSR – Sistemas de Informação;
- Participar quinzenalmente nas reuniões multidisciplinares.

14.2.6. Serviço Social

O Serviço Social propõe:

- Proceder ao acolhimento de utentes e cuidador principal/representante legal/familiares através:
 - Comunicar à ECL, após articulação com a equipa multidisciplinar e Direção, data e hora de admissão. Solicitar esclarecimento de dúvidas sempre que aplicável;
 - Recolha de contatos do cuidador principal e outros membros de referência;
 - Recolha de cópia de documentos de identificação do utente e cuidador principal;
 - Informar sobre normas de funcionamento da RNCCI e Unidade;

- Proceder à angariação da assinatura de Consentimentos Informados (autorização de utilização de dados e/ou imagens, autorização da utilização da pulseira de identificação e medidas de contenção, definição de senha a utilizar em caso de informação clínica por telefone);
- Entregar documentos informativos (Direitos e Deveres do Utente, Testamento Vital, Guia de Acolhimento, entre outros);
- Informar do tempo previsto de internamento;
- Preencher ficha de admissão social;
- Aplicar escala de sobrecarga do cuidador (quando aplicável);
- Solicitar informação relativa a consultas agendadas;
- Identificar expectativas relativamente ao internamento;
- Realizar visita à Unidade (Quando aplicável);
- *Checklist* e respetiva assinatura da ata de reunião de acolhimento;
- Outros.

Nota: Quando não é possível a reunião presencial, a admissão com os familiares pode realizar-se por via de telefone ou e-mail. O primeiro contato deve ser estabelecido nas primeiras 48h.

- Realizar acompanhamento do utente e cuidador principal/representante legal/familiares durante o internamento através:
- Contatos telefónicos ou conferências familiares para ajuste de expectativas, esclarecimento de dúvidas, apresentação de informação relativamente a respostas sociais existentes na comunidade, apoios sociais entre outros;
- Assegurar e promover a colaboração com o Serviço Social de outras Entidades;
- Proceder ao planeamento da alta, juntamente com a equipa multidisciplinar, utente e seu cuidador principal/representante legal/familiares;
- Solicitar parecer à equipa nas reuniões multidisciplinares, ou sempre que se justifique, da evolução clínica/objetivos delineados;
- Fomentar o contato entre outros membros da equipa multidisciplinar e o utente e/ou cuidador principal/representante legal, sempre que necessário;
- Comprovar diligências efetuadas pelo cuidador principal/representante legal;

- Proceder, trimestralmente, à atualização dos registos na plataforma SI RNCCI e no sistema informático interno (realizar reavaliação trimestral do PII e registar contatos estabelecidos/diligências sempre que se justificar);
- Orientar os familiares para os apoios sociais existentes (complemento por dependência, prestação social de inclusão, entre outros);
- Participar nas reuniões multidisciplinares quinzenais ou sempre que programadas. Participar nas reuniões trimestrais de grupos de melhoria de indicadores;
- Solicitar pedidos de transferência no SI RNCCI (transferências para ECCL, por proximidade, outras tipologias) e proceder à assinatura do CI junto dos representantes familiares
- Comunicar com a ECL as altas programadas e outras intercorrências necessárias;
- Articular contatos e solicitar esclarecimentos à ECL de morada preferencial do utente;
- Solicitar pedidos de aprovação de credenciais de transporte;
- Articular com a área médica pedidos sociais, nomeadamente: avaliação da incapacidade, relatórios para pedidos de consulta de especialidade, relatórios médicos para efeitos de integração em resposta fora da rede, entre outros;
- Comunicar com os representantes familiares, em articulação com o Setor Financeiro, situações de dívidas existentes durante o internamento;
- Informar a Equipa de Gestão de Altas da reserva de vaga na Unidade aquando situação de agudização. Articular com área clínica pedidos de informação relativamente à situação clínica dos utentes;
- Colaborar, como elemento integrante da Equipa Interna de Qualidade, na manutenção da certificação atribuída por parte da DGS;
- Realizar mapa prestador agregador mensalmente e encaminhar ao responsável financeiro para validação;
- Solicitar notas de alta dos utentes;
-

Exercer demais funções que lhe sejam delegadas por parte da Direção da Unidade

14.2.7. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos. A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas

especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de perturbação. A Psicologia age sobre idiosincrasias, ou seja, sobre a maneira de sentir, de ver e de reagir, própria de cada pessoa. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, controlo da ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem-estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

O Psicólogo intervém para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes, bem como proporciona aos familiares suporte emocional. Através da escuta ativa, da empatia e da compreensão do contexto do utente, o Psicólogo proporciona ao mesmo mecanismos facilitadores de aceitação para a nova realidade, recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

Para além de apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes e familiares, o Psicólogo intervém ainda junto dos funcionários.

Deste modo, propõem-se as seguintes ações:

- Avaliação Psicológica inicial dos utentes e elaboração do processo individual do utente (registo no SI RNCCI e TSR no prazo máximo de 48h);
- Reavaliação do processo individual do utente (registo trimestral no SI RNCCI e no TSR);
- Registos diários no TSR de sessões de acompanhamento psicológico e atividades de estimulação cognitiva;
- Participação nas reuniões multidisciplinares (quinzenalmente);
- Participação nas reuniões do Grupo de Melhoria (trimestralmente).

Objetivos a atingir com os utentes:

- Promover a integração do utente no novo contexto de vida;

- Acompanhamento e aconselhamento Psicológico ao utente ao longo do processo de institucionalização (sessão semanal);
- Garantir a satisfação das necessidades e a promoção das capacidades do utente tendo em conta as suas idiossincrasias;
- Apoiar o utente em situações de crise;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e de conversas informais;
- Fomentar o (re) estabelecimento e manutenção de relações sociais.

Para atingir estes objetivos são propostas:

- Sessões de estimulação cognitiva individual e/ou em grupo de forma a intervir em capacidades cognitivas específicas com a linguagem, o raciocínio, a perceção, a memória e a atenção;
- Sessões de Terapia da Reminiscência, Terapia de Orientação para a Realidade e de Terapia de Validação.

Formação

A formação constitui-se como a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos necessários para o bom desempenho de funções. Para além de ser uma forma de desenvolvimento pessoal, profissional e de aquisição de novas competências, visa também a melhoria da qualidade dos cuidados.

Assim sendo, neste âmbito, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de ações de formação na área de Psicologia. As ações serão desenvolvidas internamente e dirigidas a colaboradores da UCCL.

14.2.8. Animação Sociocultural

O trabalho que é desenvolvido, tendo como base os objetivos de ação da Animação Sociocultural na UCCL, pretende abranger novas e diversas atividades de modo a proporcionar aos utentes métodos de entretenimento, satisfação, estimulação de capacidades, treino de autonomias e consequentemente contribuir para os incentivar a aumentar a sua autoestima e potencializar a sua autonomia.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Pretende dar-se continuidade à realização de videochamadas com familiares para combater o isolamento social e o distanciamento das famílias. Esta atividade funciona por agendamento prévio.

No sentido de fortalecer e melhorar o trabalho desenvolvido a Animação Sociocultural investirá na utilização de conhecimentos que lhe sejam inerentes, em articulação multidisciplinar, para que os utentes possam usufruir de atividades mais diversificadas e com maior abrangência, adequadas às suas necessidades específicas e em formação qualificada interna ou externa. A admissão do utente inicia-se com uma avaliação inicial, no prazo máximo de 48h, onde são interpretados todos os gostos e interesses do utente, profissões passadas e vivências atuais para que o internamento vá de encontro às suas expectativas e capacidades. Após três meses, ou sempre que necessário será realizada uma reavaliação da evolução do utente.

Quando o utente tem capacidade cognitiva e/ou física para participar nas atividades integra o plano de atividades de animação sociocultural que inclui atividades individuais (acompanhamento) e/ou atividades de grupo (comunicativas, cognitivas, sensoriais, lúdico-recreativas, geronte-motricidade, atelier comemorativos, celebrações religiosas, passeios ao exterior com regularidade, video chamadas entre outras formas de combater o sedentarismo). Este plano é realizado semanalmente com o preenchimento do IMP_UCCI_208. A descrição seguinte representa objetivos propostos das atividades:

Sessões de animação sociocultural:

- Acompanhamento: Apoio individualizado; Intervenção individual; Treino de competências específicas.
- Comunicativas: Estimular as relações interpessoais; estimular métodos de comunicação eficazes; criar suporte de comunicação; promover o convívio e socialização entre utentes; promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes
- Cognitivas: Promover a saúde mental; estimular a memória; estimular a concentração; prevenir a desorientação no tempo e no espaço.
- Sensoriais: Estimular os cinco sentidos; estimular a perceção; estimular a imaginação; desenvolver a criatividade.
- Lúdico-recreativas: Criar rotinas que promovam a autonomia do utente; realizar treinos de AVD's; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural de cada utente;
- Celebrações religiosas: Manter a tradição religiosa dos utentes; manter a tradição religiosa da instituição.

● Geronte-motricidade: Manter a destreza física; estimular a motricidade fina; sensibilizar os utentes para a importância da atividade física em qualquer idade.

<p>Janeiro:</p> <p>Dia dos Reis</p> <p>Dia Internacional do Obrigado</p> <p>Dia Mundial da Paz</p> <p>Dia da Irmandade</p>	<p>Fevereiro:</p> <p>Dia de S. Valentim</p> <p>Carnaval</p>	<p>Março:</p> <p>Dia Internacional da Mulher</p> <p>Dia Mundial da Árvore</p> <p>Dia Mundial do Teatro</p> <p>Equinócio da Primavera</p>
<p>Abril:</p> <p>Domingo de Ramos</p> <p>Dia Mundial da Atividade Física</p> <p>Dia Mundial da Saúde</p> <p>Dia da Liberdade</p> <p>Celebrações Pascais</p>	<p>Maiço:</p> <p>Dia da Nossa Sr^a de Fátima</p> <p>Dia Internacional da Família</p> <p>Quinta-feira de Ascensão</p> <p>Dia Internacional do Bombeiro</p> <p>Dia Internacional do Enfermeiro</p> <p>Dia Mundial da Reciclagem</p> <p>Dia Mundial da Pastelaria</p> <p>Dia Nacional da Luta Contra a Obesidade</p>	<p>Junho:</p> <p>Dia Mundial da Criança</p> <p>Celebração de Pentecostes</p> <p>Dia de Portugal</p> <p>Corpo de Deus</p> <p>Santos Populares</p> <p>Solstício de Verão</p>
<p>Julho:</p> <p>Dia do Amigo</p>	<p>Agosto:</p> <p>Assunção de Nossa Senhora</p> <p>Dia Mundial da Fotografia</p>	<p>Setembro:</p> <p>Dia Mundial da Fisioterapia</p> <p>Dia Nacional do Psicólogo</p> <p>Dia Internacional da Paz</p> <p>Equinócio de Outono</p>
<p>Outubro:</p> <p>Dia Internacional do Idoso</p>	<p>Novembro:</p> <p>do Dia de Todos os Santos</p> <p>Dia do Pão por Deus</p>	<p>Dezembro:</p> <p>Solstício de Inverno</p>

Handwritten signature and initials:
A. E. ...
K. ...

Dia Mundial da Saúde Mental Dia Mundial da Alimentação Dia das Bruxas	Dia Mundial do Cinema Dia de São Martinho	Natal
---	--	-------

Este plano é apresentado e carece da aprovação da Direção da UCCI e validação da Provedoria, posteriormente é afixado na sala de atividades para conhecimento de todos.

Estas atividades serão registadas no aplicativo TSR e as avaliações trimestrais das utentes registadas no SI RNCCI.

14.2.9. Nutrição

O nutricionista é o profissional de saúde que desenvolve funções ao nível da análise, orientação e vigilância da alimentação e nutrição, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respetivas regras técnico-científicas.

Desta forma o objetivo do nutricionista passa pela melhoria ou manutenção do estado nutricional de todos os utentes. Para atingir esse objetivo propõe-se as seguintes ações:

- Avaliação do estado nutricional através de escalas adequadas – inicial e trimestralmente, ou sempre que necessário;
- Construção do processo individual do utente até 48h após a admissão;
- Registo, mensal, das avaliações individuais no SI RNCCI e TSR;
- Elaboração de planos alimentares individualizados;
- Adequação do tipo de dieta à situação do utente;
- Articulação com restante equipa multidisciplinar e entre setores, nomeadamente de Serviços Gerais, especificamente com a equipa da cozinha;
- Participação, quinzenalmente, nas reuniões de equipa multidisciplinar.

14.3. Objetivos - Comissões

14.3.1. Prevenção e Controle de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos

A prevenção das infecções nosocomiais é responsabilidade de todos os profissionais que desenvolvam a sua atividade na UCCI. Este objetivo pressupõe trabalho de equipe e cooperação para reduzir o risco de infecção quer nos utentes quer nos profissionais, bem como uma monitorização regular da evolução dos indicadores associados de forma a implementar as ações preventivas e/ou corretivas que vierem a ser identificadas.

A Comissão de Prevenção e Controle da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos tem como objetivo a operacionalização do Plano Operacional de Prevenção e Controle da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (DI/UCCI/010).

No âmbito da Prevenção e Controle da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos irá continuar a ser promovida a utilização da documentação de suporte às atividades e a ser desenvolvida formação contínua e de integração aos profissionais da UCCI.

14.3.2. Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores

A UCCI irá continuar a aplicar os Processos Assistenciais Integrados (AVC, Diabetes Mellitus e Síndrome Demencial) definidos. O grupo de melhoria reunirá trimestralmente, ao longo do ano, onde fará o balanço da sua aplicação e dos indicadores monitorizados. Nessa reunião serão ainda debatidos os restantes indicadores, presentes na matriz que se segue:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula
1. Taxa IACS - Infecções associadas aos cuidados de saúde	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de IACS no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tomar as intervenções mais efetivas.	N° de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade / n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)
2. Erro de medicação	Farmacêutica	Monitorizar os erros de medicação de forma a desencadear as medidas corretivas e preventivas necessárias, introduzindo melhorias nos sistemas e processos para prevenir danos nos utentes decorrentes de erros de medicação.	N° de erros de medicação registados
3. Mortalidade durante o internamento (%)	Outros	Monitorizar a Mortalidade no internamento no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança do utente	N° total de utentes falecidos durante o internamento / n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)
4. Utentes admitidos no período de 48h com Avaliação Inicial completa em plataforma SI RNCCI (%)	Outros	Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial devidamente preenchida de forma a garantir a disponibilização de informação crítica para o planeamento dos cuidados a prestar, de acordo com as necessidades identificadas.	N° de processos de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / n° total de processos de utentes admitidos no período de referência x 100
5. Quedas (%)	Segurança quedas	Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento sentido de desencadear ações corretivas e preventivas.	N° total de utentes em que se registaram quedas / n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)
6. Taxa de incidência de Úlceras por Pressão adquiridas na UCCI (%)	Segurança UP	Monitorizar o surgimento de úlceras de pressão durante o internamento no sentido de desencadear ações corretivas e preventivas	N° de UP adquiridas no internamento no período considerado / n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)
7. Utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%)	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes com AVC que melhoraram e mantiveram a funcionalidade em relação à admissão para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC	Número de utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade / número total de utentes com AVC no período de referência x 100 (percentagem)
8. Taxa de utentes internados com AVC	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de AVC para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC	N° de utentes com diagnóstico de AVC no período de referência / n° de utentes internados no período de referência x 100



9. Utentes admitidos com diagnóstico de AVC (%)	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes admitidos com diagnóstico de AVC no período de referência para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC	Nº de utentes Admitidos com AVC/ Nº Total Utentes admitidos no Período x 100 (percentagem)
10. Nº de reclamações justificadas dos utentes, familiares e/ou cuidadores	Satisfação	Avaliar as reclamações apresentadas de forma a identificar potenciais oportunidades de melhoria.	Número de reclamações consideradas justificadas
11. Taxa de utentes internados com DM	PAI-DM	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM para uma melhor planificação/ implementação do PAI DM	Número de utentes com DM/ Número total de utentes internados na UCCI x 100
12. Taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico identificar a	PAI-DM	Identificar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico para uma melhor planificação / implementação do PAI DM	Número de utentes com DM que melhoraram ou estabilizaram o controlo metabólico/ Número total de utentes com DM x 100
13. Taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade no período de referência em relação à admissão (%)	PAI-DM	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade relativamente à admissão, para uma melhor planificação/ implementação do PAI DM	Número de utentes com DM que melhoraram/ mantiveram a funcionalidade/ Número total de utentes com DM x 100
14. Taxa de utentes com síndrome demencial	PAI-SD	Monitorizar a taxa de utentes com síndrome demencial para uma melhor planificação/ implementação do PAI SD	Número de utentes com síndrome demencial / número total de utentes internados x 100 (no período de referência)
15. Utentes a beneficiar de intervenção psicológica (%)	Outros	Monitorizar o apoio psicológico prestado ao utente para uma melhor planificação/ implementação do PAI SD	Número de utentes a beneficiar de intervenção psicológica / número total de utentes x 100 (no período de referência)
16. Taxa de altas	Outros	Monitorizar a taxa de altas de utentes para análise do tipo de alta e do seu relacionamento com o funcionamento da UCCI e com a continuidade de cuidados.	Número de altas / número total de utentes x 100 (no período de referência)
17. Distribuição da prescrição de antibióticos por tipo de antibiótico prescrito (nº efetivo)	Controlo infeção	Monitorizar a utilização de antibióticos de forma a implementar medidas que promovam o seu uso adequado e assim a minimização do risco de desenvolvimento de resistências dos microrganismos.	Nº de antibióticos prescritos

O Plano da Promoção de Saúde (PN/UCCI/006) será alvo de revisão contínua e aplicabilidade.

14.3.3. Sistema de Gestão da Qualidade

A UCCI tem o sistema de gestão de qualidade implementado de acordo com o Modelo Nacional de Acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em janeiro de 2017 pela DGS. Este reconhecimento foi novamente alcançado em setembro de 2022. O período de vigência da Acreditação atual decorre até setembro de 2027, existindo auditorias de acompanhamento durante esse período para validar que os princípios subjacentes ao modelo de Acreditação da Qualidade são respeitados e as ações mantidas e melhoradas.

Este modelo baseia-se num processo em que se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos utentes internados estão de acordo com os padrões definidos (standards) no manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade e segurança na UCCI e ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

Objetivos:

1. Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:
 - Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
 - Garantir o cumprimento dos requisitos do novo Manual de Standards da DGS, de forma a obter avaliação positiva na Auditoria Externa de Acompanhamento da DGS, prevista para julho de 2024.
2. Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de:
 - Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
 - Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
 - Análise periódica dos indicadores
 - Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 - Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 - Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
3. Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
4. Cumprir obrigações legais e regulamentares.

No âmbito dos objetivos preconizados prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações:

a) Auditorias Internas

- ✓ Processos individuais dos utentes e Consentimento Informado
- ✓ Utilização de luvas e higienização das mãos
- ✓ Lavandaria e Circuito da roupa
- ✓ Cozinha e áreas anexas
- ✓ Proteção de dados e privacidade do utente
- ✓ Instalações e equipamentos
- ✓ Circuito do Medicamento
- ✓ Carro de emergência
- ✓ Auditoria global
- ✓ Auditoria de acompanhamento da Acreditação - DGS - Julho.

c) Trimestralmente, ao longo do ano, auditoria externa - Equipa Coordenadora Local – previsivelmente janeiro, abril, julho e outubro; b) Condução da avaliação de satisfação de utentes e /ou familiares / cuidadores. Identificar e implementar ações corretivas, preventivas e de melhoria decorrentes de não conformidades e potenciais não-conformidades com origem em:

- ✓ Auditorias internas
- ✓ Auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
- ✓ Análise periódica dos indicadores
- ✓ Análise dos questionários de avaliação de satisfação
- ✓ Reclamações e sugestões justificadas de utentes / cuidadores / familiares
- ✓ Ocorrências internas e sugestões justificadas de funcionários

d) Planos de Contingência

- ✓ Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão
- ✓ Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno

e) Preenchimento e manutenção da plataforma da DGS

- ✓ Atualização da informação/documentação de suporte à evidência de cumprimento dos standards pela UCCI de Canha.

- f) Cumprir obrigações legais e regulamentares.

Identificar alterações legais e/ou regulamentares com impacto na atividade da UCCI e desencadear as ações necessárias à manutenção da conformidade.

14.4. Relatório

Após o término do ano civil, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, será elaborado um relatório avaliativo do cumprimento dos objetivos e atividades propostas.

15. Avaliação de Satisfação

NOME DO PROGRAMA	– INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO
RESPONSÁVEIS	– Psicóloga – Diretoras técnicas das Valências – Coordenadora dos recursos Humanos
OBJECTIVOS	– 80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação – 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação – 80% dos Colaboradores responda ao inquérito de satisfação
ESTRATÉGIAS	-Aplicar os Inquéritos durante último trimestre de cada ano - Os inquéritos serão disponibilizados pelas receções - Os responsáveis realizaram controlo e a análise de resultados
AVALIAÇÃO	– Periodicidade – anual – N° de Inquiridos

16. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais

Os projetos em desenvolvimento ou a desenvolver terão como finalidade primeira a sustentabilidade da Santa Casa e sem a qual, tudo o que aqui foi projetado como plano de atividades para o ano de 2023 tornar-se-á inexecutável.

Estão centrados em candidaturas e alterações/adaptações do edificado de modo a ganhar capacidade para exploração de cuidados cognitivos e continuados.

- A candidatura ao Pares 3.0 que não foi aprovada segundo informação da UMP pode ser projetada para o PRR;
- O alargamento da capacidade de oferta em CC está dependente da candidatura.

Tal como afirmado no plano anterior, a negação da possibilidade de crescermos em sustentabilidade poderá expor publicamente o compromisso geracional, que tem permitido a longevidade da Instituição.

A não existência de uma linha de apoio favorável e ao encontro da nossa fragilidade financeira não nos permitirá ter a oportunidade de recuperação e revitalização do património urbano da instituição e deste modo perigando ainda mais o desiderato anterior.

Transcrito do plano anterior como uma intenção viva de vontade e trabalho a desenvolver - A recuperação do património urbano, força de candidaturas dedicadas e a sua rentabilização social (rendas económicas) e inovação, para a assistência a institucionalização domiciliária apoiada e integrada no tecido urbano (resposta social para idosos autónomos) terá de ter atenção também a possibilidade de recorrer ao IHRU, desde que as condições de amortização sejam viáveis e em conformidade com a situação financeira atual ou previsível de sustentabilidade da estratégia a desenvolver.

Temporalmente “saberemos” vencer. As ameaças circunstanciais, movidas pela dinâmica de vida despertaram-nos para a grande união e para a sensibilidade de estarmos unidos.

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência: Acordo com parceiros da Operação Integrada Local do Município do Montijo, União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha

O Plano Metropolitano de Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da AML é implementado no âmbito da componente C3 - Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência aprovado pela Comissão Europeia (CE). O investimento em Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto (RE-C03.i06) prevê uma atuação sobre os múltiplos fatores de exclusão que se potenciam mutuamente e afetam de forma gravosa alguns territórios e comunidades sub-representadas, desfavorecidas e em risco de exclusão social nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

O investimento programado no PRR, designadamente o Sub-investimento RE-C03-i06.02 operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, prevê atuar nestes territórios através de abordagens integradas, concertadas e síncronas, que envolvam os atores locais e sectoriais (nacionais), assegurando-se uma intervenção sobre as múltiplas vulnerabilidades sócio territoriais, de acordo com as características, problemas e oportunidades de cada comunidade, identificadas a partir de diagnósticos locais. O PRR estabelece que a operacionalização deste investimento seja concretizada no âmbito da contratualização de Programas Integrados de Apoio às Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas.

O Plano visa promover a regeneração e a inclusão social de comunidades desfavorecidas e que vivem em situação de carência e de exclusão na Área Metropolitana de Lisboa, a partir de abordagens integradas, concertadas, síncronas e participadas pelas comunidades, lideradas por parcerias de base local que envolvam as autarquias, as organizações locais da sociedade civil e as entidades públicas dos sectores relevantes (cultura, emprego, economia, educação, migrações, saúde e segurança social) e concorram para a regeneração das áreas socialmente desfavorecidas, invertendo fenómenos persistentes de fratura social.

O acordo celebrado entre a Santa Casa e a Câmara Municipal do Montijo prevê apoiar as Comunidades de Canha e União de Freguesias de Pegões nas seguintes áreas: Cultura e Criatividades, Cidadania e Empoderamento de Comunidades, Emprego e Economia Social, Saúde e Social.

16.1. Atividades de carácter Imaterial

As verdades imateriais descritas sucessivamente nestes planos, ano após ano, mantem-se, configurando por isso mesmo, a indiscutível assunção da acessibilidade que precisamos manter viva para se poder alcançar o nosso extrato superior.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Rebeca' at the bottom.

As misericórdias hoje e as misericórdias amanhã estão numa dinâmica de não esquecer o seu passado pois sabem que o “homem” verdadeiramente religioso, não tem religião.

Os princípios de compaixão não se descrevem, mas sentem-se na prática do sagrado da vida que é a própria vida.

Continuamos a descobrir nas nossas misericórdias os melhores seres humanos que existem. A sua entrega ao outro é escrita com amor incondicional, muito para além da dor física que por vezes atormenta. Sabemos que nestes momentos o sublime do espírito escreve com marca de água em todas as “folhas” do rosto para que o outro não se aperceba, de angústia ou tristeza. Assim são os nossos “cuidadores”, “guerreiros de luz” que onde estão fazem as “sombras” mudarem de sítio.

O calendário religioso católico e a sua observação na prática, pela comunidade residente, funciona como agente catalisador para que se possam vencer barreiras e aproximarmo-nos da serenidade amorosa da vida e como dizia Jesus - *“onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”* (mateus 18:20) *A oração de uma pessoa atinge o topo celeste; a oração de duas ou mais pessoas ultrapassa dimensões. ...*

● Dia da Irmandade.

Em 2024, à semelhança dos anos anteriores, comemoraremos no primeiro fim-de-semana o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade - será dia 20 de janeiro.

Este é um dia dedicado à irmandade de São Sebastião relembrando os que já partiram e convivendo em festa com os presentes, relembrando nestes que a bondade é uma atitude intrínseca do que tem um coração grande.

● Festas da Vila

Como sempre em setembro, ocorrerão as Festas da nossa Vila. Estaremos mais uma vez dedicados a marcar a nossa presença em cooperação com a restante população.

O ponto alto continua a ser para a irmandade a participação com o nosso São Sebastião na procissão de Nossa Senhora da Oliveira que iremos este ano tentar transportar em ombros.

Esperamos que agora com o Covid controlado, possamos participar na decoração da rua da Misericórdia, onde funciona o nosso espaço de apoio a jovens, bem como a nossa Igreja e junto ao ERPI e UCCL,

16.2. Atividades de carácter Material - Efemerides

- "Correr pela Arte"- Corrida e caminhada

Esta Ação continua a ser dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Voltará à prática em outubro com os mesmos objetivos de sempre:

- Coesão dos laços entre elementos que compõem a Santa Casa;
- Sensibilizar para a ligação entre o desporto e a arte - Implementação do Museu de Arte "Nail" em Canha que ainda não se conseguiu, mas que continuamos a acreditar ser um dia possível;
- Divulgar a nossa terra, elevando mais alto a nossa misericórdia.

- Feira À Moda Antiga e Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha

A Feira será dinamizada pelo CCE e todos os grupos da Santa Casa terão parte ativa neste programa, em colaboração com os outros sectores da Instituição.

O Festival de Folclore, que se tornou já num ícone destas comemorações, será "redinamizado" (continua-se a não poder afirmar uma data concreta) pelo nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha, conforme plano de atividades deste grupo.

16.3. “A casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”

Este projeto pretende criar condições habitacionais que permitam fixar jovens casais e outras pessoas que precisem de apoio diferenciado da Instituição, em Canha.

Como mencionado anteriormente, só será possível se conseguidas as condições financeiras que não coloquem em risco a nossa débil liquidez de tesouraria.

Esta intervenção será, quando oportuno, feita nos edifícios que são nosso património.

16.4. “Canya Park”

O Canya Park é um projeto antigo que urge dar vida substancial. Este projeto devido a uma necessidade de recursos humanos concretos, tem tido dificuldade em avançar mantendo-se, no entanto o seu espírito vivo, embora de forma latente. É um projeto que visa estabelecer uma interação entre as pessoas e a natureza.

Sendo a mais-valia de Canha o seu imenso território rural, este projeto pretende manter viva a ligação à terra e a toda a sua riqueza natural, mas ainda não foi possível estabelecer as parcerias certas pelo que continua em aberto.

A divulgação deste projeto com renovada força no ano de 2024 permitirá cimentar parcerias com comunidades cidadinas mais próximas.

17. Considerações Finais

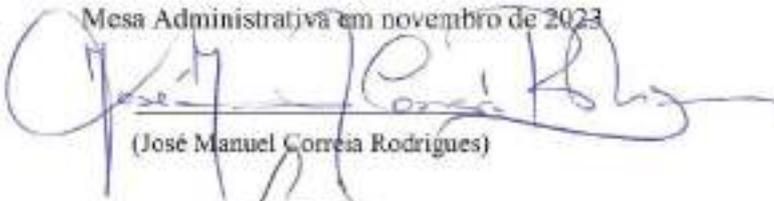
A Mesa Administrativa:

- Continuamos a entender ano após ano, e este não será diferente, que durante o próximo ano continuará a haver uma assertiva administração financeira e humana para manter a estrutura da instituição como a temos agora.
- Continuamos também a acreditar que é fundamental a sustentabilidade financeira para a continuidade.
- Temo a certeza que as dificuldades aliadas aos desafios para as minorar, são enormes e interdependentes das ações de várias entidades com responsabilidade social – estado social – entre elas como principal interlocutor baseado na nossa constituição da República o próprio Estado.

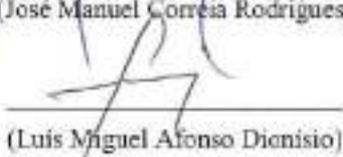
*“Hoje o espírito desceu à terra perguntou ao homem sábio: porque estás a agarrar a “ vaidade ”?
- Este respondeu – agora sou verdadeiramente sábio”.*

o novo Hoje viveu o ontem e sonhou o amanhã, por isso ainda existe esperança para o “Homem” que se interroga”

Mesa Administrativa em novembro de 2023



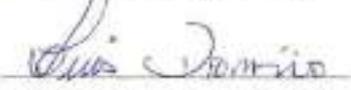
(José Manuel Correia Rodrigues)



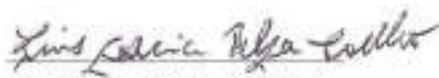
(Luís Miguel Afonso Dionísio)



(Alexandrino Augusto)



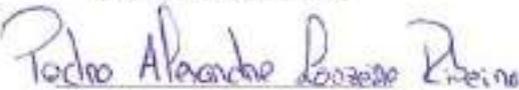
(Luís Manuel Lopes Dionísio)



(Luís Garcia Belga Coelho)



(Manuel Nunes Tralha)



(Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro)



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Pedro Pablo



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

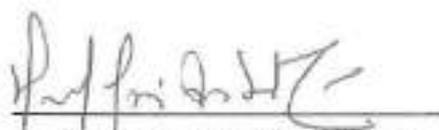
Em cumprimento do estatuído no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu periodicamente ao exame dos Balancetes visando a regularidade dos lançamentos da contabilidade, no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

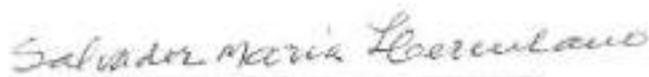
Assim, tendo presente o Orçamento e Plano de Atividades para 2024, e de acordo com os pressupostos definidos, somos de parecer que estes documentos satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Em conclusão, propomos que a Assembleia Geral aprove o Orçamento e Plano de Atividades para 2024.

Canha, 10 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal


(Manuel José da Silva Tomás)


(Salvador Maria Herculano)


(Carlos Fernandes Borito Lusitano)

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos a informação financeira prospetiva da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA** (Entidade), respeitante ao período de 2024, incluindo os pressupostos em que a mesma se baseia, a qual integra o Mapa de Receitas e Despesas Previsionais para o mesmo período, que compreende o Orçamento para 2024 que incorpora um resultado previsional positivo, no montante de 34.968 euros, sendo nele os resultados previsionais distribuídos pelas diversas valências da Entidade.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA** a preparação e apresentação do Mapa de Receitas e Despesas Previsionais, tendo por base pressupostos razoáveis.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela informação financeira prospetiva.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia (ISAE) 3400 - Exame da Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, conseqüentemente, incluiu os procedimentos que tivemos por necessários para avaliar os pressupostos usados e a preparação e a apresentação da informação prospetiva.
5. Foi ainda tida em consideração outra informação considerada relevante nas circunstâncias para avaliação dos pressupostos utilizados.

PARECER

6. Baseado no exame efetuado aos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que dê lugar a crer que os mesmos não proporcionam uma base razoável para as previsões/projeções apresentadas,

sendo apresentadas de forma consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

ÊNFASE

8. A Entidade só no decorrer do ano de 2024 ficará a conhecer os montantes efetivos de subsídios e donativos a atribuir pelas diversas entidades públicas e/ou privadas. Da mesma forma, a evolução económica nacional e internacional é incerta, numa altura em que a inflação e os juros atingem os níveis elevados com impacto no aumento dos custos das entidades, podendo a evolução dos custos reais da Entidade ser muito distinta dos custos previstos. O Orçamento para o ano de 2024 foi elaborado com base nas melhores expectativas da Mesa Administrativa da Entidade, quer quanto a perspectivas de evolução de carácter geral, quer quanto à alocação de recursos previsional entre valências.

Lisboa, 09 de novembro de 2023

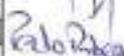
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Pedro Miguel Manso, ROC n.º 1421.
Registado na CMVM sob o n.º 20161031

3	0	ERPI	CD	SAO	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
Cota	Descrição	9002	9003	9010	9016	9012	9023	0
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49.302,96 €	470,38 €	1.671,10 €	- €	66.170,29 €	8.601,06 €	111.218,79 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.494,68 €	122,30 €	855,52 €	- €	5.145,43 €	2.655,67 €	16.273,60 €
61211	Generos Alimentares	7.494,68 €	122,30 €	855,52 €	- €	5.145,43 €	2.655,67 €	16.273,60 €
614	Materiais de consumo	41.808,28 €	348,08 €	4.815,58 €	- €	41.024,86 €	5.949,39 €	94.946,19 €
6144	Subsidiárias e de Consumo	41.808,28 €	348,08 €	4.815,58 €	- €	41.024,86 €	5.949,39 €	94.946,19 €
61441	Material Clínico	6.193,96 €	- €	- €	- €	11.123,12 €	977,99 €	18.295,07 €
61442	Descartáveis	18.486,88 €	- €	- €	- €	20.164,80 €	2.918,98 €	41.570,66 €
61443	Outro Material	17.127,45 €	348,08 €	4.815,58 €	- €	9.736,94 €	3.052,41 €	35.080,46 €
62	Fornecimentos e serviços externos	388.858,37 €	8.276,60 €	33.423,67 €	4.953,22 €	282.673,05 €	156.919,91 €	875.104,82 €
622	Serviços especializados	296.977,99 €	3.083,48 €	21.528,67 €	1.000,15 €	226.791,96 €	119.742,85 €	669.125,00 €
6221	Trabalhos especializados	234.716,73 €	3.083,48 €	19.845,05 €	1.000,15 €	78.700,36 €	94.856,66 €	432.202,43 €
6222	Publicidade e propaganda	667,47 €	- €	- €	- €	- €	- €	667,47 €
6224	Honorários	58.976,00 €	- €	- €	- €	147.658,40 €	23.761,60 €	225.406,00 €
6225	Comissões	7.122,87 €	- €	- €	- €	423,20 €	1.124,58 €	8.670,15 €
6226	Conservação e reparação	495,33 €	- €	1.683,62 €	- €	- €	- €	2.178,94 €
623	Materiais	10.837,89 €	35,90 €	292,99 €	194,73 €	95.830,19 €	5.982,24 €	51.173,94 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.304,37 €	- €	62,24 €	- €	961,66 €	4.477,01 €	15.805,28 €
6233	Material de escritório	533,52 €	35,90 €	230,75 €	194,73 €	364,75 €	1.505,23 €	2.864,89 €
6238	Outros - Medicamentos UCCI	- €	- €	- €	- €	34.503,77 €	- €	34.503,77 €
624	Energia e fluidos	64.582,42 €	3.744,53 €	5.602,42 €	1.044,30 €	17.658,88 €	19.421,18 €	113.053,73 €
6241	Electricidade	9.247,09 €	194,56 €	194,56 €	50,33 €	8.171,13 €	5.053,43 €	23.911,07 €
6242	Combustíveis	805,59 €	1.624,41 €	3.067,72 €	- €	- €	1.383,59 €	6.841,31 €
6243	Água	8.644,84 €	169,65 €	189,57 €	903,97 €	6.616,61 €	4.748,65 €	21.343,29 €
6248	Outros Fluidos	45.824,90 €	1.755,91 €	1.170,60 €	- €	2.871,14 €	7.235,51 €	58.858,06 €
625	Deslocações, estadas e transportes	389,88 €	- €	- €	699,30 €	- €	1.000,00 €	1.889,18 €
6251	Deslocações e estadas	176,52 €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	1.176,52 €
6252	Transportes de pessoal	13,36 €	- €	- €	699,30 €	- €	- €	712,66 €
626	Serviços diversos	16.270,27 €	1.412,69 €	4.999,59 €	2.014,73 €	2.392,03 €	8.773,65 €	35.852,96 €
6261	Rendas e alugueres	1.536,45 €	- €	- €	- €	57,19 €	1.442,60 €	1.096,28 €
6262	Comunicação	1.567,88 €	305,16 €	683,42 €	578,29 €	682,73 €	4.495,78 €	8.113,26 €
6263	Seguros	4.510,07 €	1.304,00 €	4.292,18 €	1.417,78 €	1.606,77 €	1.385,08 €	14.517,55 €
6266	Despesas de representação	71,59 €	2,67 €	21,99 €	18,66 €	45,33 €	93,98 €	256,22 €
6268	Outros serviços- Utentes	7.107,96 €	- €	- €	- €	- €	1.122,30 €	8.230,26 €
6269	Outros	1.476,34 €	- €	- €	- €	- €	233,11 €	1.709,45 €
63	Gastos com o Pessoal	701.768,19 €	26.004,72 €	120.510,60 €	35.699,76 €	406.775,74 €	178.234,13 €	1.468.988,15 €
632	Remunerações de pessoal	563.835,48 €	21.263,04 €	98.536,92 €	29.182,92 €	334.569,84 €	144.950,76 €	1.192.338,96 €
6321	Remunerações Certas	432.210,48 €	19.448,28 €	89.855,57 €	23.880,36 €	283.681,84 €	129.211,80 €	978.296,28 €
6323	Horas Extraordinárias	18.000,00 €	- €	- €	- €	9.624,24 €	- €	27.624,24 €
6324	Subsídios de Alimentação	3.744,00 €	- €	- €	- €	1.152,00 €	- €	4.896,00 €
6325	Abono para falhas	2.316,00 €	120,00 €	288,00 €	- €	720,00 €	1.356,00 €	4.800,00 €
6326	Remunerações Adicionais	107.565,00 €	1.694,76 €	8.393,40 €	5.302,56 €	30.383,76 €	14.382,96 €	176.722,44 €
635	Encargos sobre remunerações	120.886,44 €	4.741,68 €	21.973,68 €	6.507,84 €	72.205,92 €	32.323,97 €	258.639,53 €
6351	Segurança Social	120.886,44 €	4.741,68 €	21.973,68 €	6.507,84 €	72.205,92 €	32.323,97 €	258.639,53 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	15.722,88 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.722,88 €
638	Outros gastos com o pessoal	1.323,39 €	- €	- €	- €	- €	959,40 €	2.282,79 €
6388	Formação Profissional	- €	- €	- €	- €	- €	959,40 €	959,40 €
6389	Outros	1.323,39 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.323,39 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	81.339,03 €	- €	7.719,99 €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	171.690,22 €
642	Activos fixos tangíveis	81.339,03 €	- €	7.719,99 €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	171.690,22 €
6421	Edifícios e Outras Construções	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €
64211	Edifícios	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €
6423	Equipamento Básico	2.280,61 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	7.239,99 €
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	2.280,61 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	7.239,99 €
6424	Equipamento de Transporte	- €	- €	7.719,99 €	- €	- €	- €	7.719,99 €
64241	Veículos Ligeros	- €	- €	7.719,99 €	- €	- €	- €	7.719,99 €
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
64259	Outros	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	401,94 €	601,94 €
64265	Equipamento Diverso	- €	- €	- €	- €	- €	333,22 €	333,22 €
64269	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	68,72 €	68,72 €
6429	Outras imobilizações Corporais	- €	- €	- €	- €	14.754,10 €	40,00 €	14.794,10 €
68	Outros gastos	3.846,79 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	950,00 €	6.896,26 €
681	Impostos	2.224,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.224,89 €
6811	Impostos directos	2.224,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.224,89 €


 Rolo Rolo

		ERPI	CO	SAD	CATL	UCO	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9030	9036	9032	9023	
638	Outros	1.621,37 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	4.671,37 €
6383	Quotizações	600,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	3.650,00 €
6388	Outros não especificados	1.021,37 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.021,37 €
69	Gastos de financiamento	80.725,01 €	7.256,01 €	2.720,88 €	- €	4.399,88 €	- €	95.099,78 €
691	Juros suportados	80.725,01 €	7.256,01 €	2.720,88 €	- €	4.399,88 €	- €	95.099,78 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	80.725,01 €	7.256,01 €	2.720,88 €	- €	4.399,88 €	- €	95.099,78 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	4.000,00 €	4.000,00 €
711	Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	4.000,00 €	4.000,00 €
7113	Vendas 0%	- €	- €	- €	- €	- €	4.000,00 €	4.000,00 €
72	Prestações de serviços	600.357,78 €	8.339,36 €	17.913,06 €	1.723,49 €	915.888,68 €	417.771,24 €	1.961.993,62 €
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	600.357,78 €	8.339,36 €	17.913,06 €	1.723,49 €	915.888,68 €	283.391,52 €	1.827.615,90 €
7211	Infância e Juventude	- €	- €	- €	1.723,49 €	- €	3.004,49 €	4.727,98 €
72115	Sala de Estudo	- €	- €	- €	1.723,49 €	- €	3.004,49 €	4.727,98 €
721151	Mensalidade	- €	- €	- €	1.723,49 €	- €	3.958,37 €	4.681,86 €
721152	Ditros Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	46,13 €	46,13 €
7213	Invalidez e Reabilitação	- €	- €	- €	- €	915.888,68 €	- €	915.888,68 €
72131	UCCI-APÓLIO SOCIAL	- €	- €	- €	- €	483.608,03 €	- €	483.608,03 €
72132	UCCI-DIARIA INTERNAMENTO	- €	- €	- €	- €	299.628,15 €	- €	299.628,15 €
72133	UCCI-FRALDAS	- €	- €	- €	- €	11.406,37 €	- €	11.406,37 €
72134	UCCI-MED/EAQ/PENSOS E APÓSITOS	- €	- €	- €	- €	107.667,39 €	- €	107.667,39 €
72135	UCCI - Remuneração Adicional	- €	- €	- €	- €	11.578,73 €	- €	11.578,73 €
7214	Terceira Idade	600.357,78 €	8.339,36 €	17.913,06 €	- €	- €	279.000,00 €	905.610,21 €
72141	Lares	600.357,78 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	852.357,78 €
721411	Mensalidade	451.635,89 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	703.635,89 €
721412	Comparticipação Familiar	122.036,37 €	- €	- €	- €	- €	- €	122.036,37 €
721414	Ditros Serviços	26.685,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	26.685,59 €
72142	Centros de Dia	- €	8.339,36 €	- €	- €	- €	27.000,00 €	35.339,36 €
721421	Mensalidade	- €	8.339,36 €	- €	- €	- €	27.000,00 €	35.339,36 €
72143	Apoio Domiciliário	- €	- €	17.913,06 €	- €	- €	- €	17.913,06 €
721431	Higiene Habitacional	- €	- €	1.590,59 €	- €	- €	- €	1.590,59 €
721432	Serviços	- €	- €	1.227,71 €	- €	- €	- €	1.227,71 €
721433	Alimentação	- €	- €	11.446,15 €	- €	- €	- €	11.446,15 €
721434	Tratamento Roupa	- €	- €	476,41 €	- €	- €	- €	476,41 €
721435	Higiene Pessoal	- €	- €	3.173,20 €	- €	- €	- €	3.173,20 €
7215	Outras Prestações de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	1.389,03 €	1.389,03 €
721511	Prestação Serviços - Taxa Reduzida	- €	- €	- €	- €	- €	12,83 €	12,83 €
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	- €	- €	- €	- €	- €	1.376,21 €	1.376,21 €
722	Quotizações e Jóias	- €	- €	- €	- €	- €	3.740,00 €	3.740,00 €
725	Serviços secundários	- €	- €	- €	- €	- €	130.637,72 €	130.637,72 €
7251	Consulta Clínica Geral	- €	- €	- €	- €	- €	46.360,00 €	46.360,00 €
72519	Coordenação Farmácia	- €	- €	- €	- €	- €	59.560,41 €	59.560,41 €
72520	PSIOTERAPIA	- €	- €	- €	- €	- €	16.000,00 €	16.000,00 €
72522	Palmeis	- €	- €	- €	- €	- €	5.917,31 €	5.917,31 €
72524	Inscrições	- €	- €	- €	- €	- €	3.800,00 €	3.800,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	446.484,68 €	9.838,30 €	143.111,08 €	27.030,12 €	- €	79.600,75 €	707.310,02 €
751	Subsídios das Entidades Públicas	446.484,68 €	9.838,30 €	143.111,08 €	27.030,12 €	- €	- €	626.464,18 €
7511	ISS, IP - Centro Distrital	446.484,68 €	9.838,30 €	143.111,08 €	27.030,12 €	- €	- €	626.464,18 €
75111	Infância e Juventude	- €	- €	- €	27.030,12 €	- €	- €	27.030,12 €
751111	Centros de Atividades de Tempos livres	- €	- €	- €	27.030,12 €	- €	- €	27.030,12 €
75114	Terceira Idade	446.484,68 €	9.838,30 €	143.111,08 €	- €	- €	- €	599.434,06 €
7511411	Lares	446.484,68 €	- €	- €	- €	- €	- €	446.484,68 €
7511412	Centros de Dia	- €	9.838,30 €	- €	- €	- €	- €	9.838,30 €
7511413	Apoio Domiciliário	- €	- €	143.111,08 €	- €	- €	- €	143.111,08 €
753	Doações e heranças	570,00 €	- €	- €	675,00 €	- €	79.600,75 €	80.845,84 €
7531	Donativos	570,00 €	- €	- €	675,00 €	- €	79.600,75 €	80.845,84 €
78	Outros rendimentos	34.176,07 €	- €	- €	- €	25.524,10 €	30.958,92 €	90.659,09 €
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	16.812,96 €	16.812,96 €
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	- €	- €	- €	- €	- €	16.812,96 €	16.812,96 €
788	Outros	34.176,07 €	- €	- €	- €	25.524,10 €	14.145,96 €	79.846,13 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	23.630,65 €	- €	- €	- €	25.524,10 €	34.145,96 €	83.300,71 €
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	22.243,38 €


 Paulo Ribeiro

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCO 9012	Outras Atividades 9023	TOTAL
78832	Outros Subsídios para Investimento	1.387,27 €	- €	- €	- €	- €	2.748,68 €	4.135,95 €
78833	DGAL Direção Geral da Autarquias Locais	- €	- €	- €	- €	- €	1.397,28 €	1.397,28 €
78834	Cuidados Continuados-Saúde e Apoio Social	- €	- €	- €	- €	12.221,35 €	- €	12.221,35 €
78837	Lisboa 2020	- €	- €	- €	- €	13.302,75 €	- €	13.302,75 €
78838	Câmara Municipal do Montijo	- €	- €	- €	- €	- €	10.000,00 €	10.000,00 €
7888	Outros não especificados	10.545,42 €	- €	- €	- €	- €	- €	10.545,42 €
TOTAL GASTOS		1.397,837,82 €	42.007,71 €	170.046,23 €	40.643,98 €	788.243,58 €	882.215,70 €	2.728.995,03 €
TOTAL GANHOS		1.081.588,63 €	18.177,86 €	161.024,14 €	29.428,61 €	941.412,78 €	532.330,91 €	2.763.962,72 €
RIF		- 274.249,19 €	- 23.830,95 €	- 9.022,09 €	- 11.215,37 €	153.169,20 €	150.135,71 €	54.967,70 €
Cash_Flow		- 142.910,16 €	- 23.830,95 €	- 1.362,10 €	- 11.215,37 €	158.893,80 €	187.021,81 €	206.657,92 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Luis' and 'Pedro']

Plano de Atividades 2024

Rj
L
20
h
Rafael Ribeiro



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem desenvolvido, desde a sua constituição, uma preocupação sempre crescente para com o bem-estar social da comunidade onde se encontra inserida.

A sua atividade foi sempre desenvolvida no intuito da efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, pautando-se pelo fiel cumprimento dos princípios orientadores da economia e solidariedade social.

Situando-se numa região rural cada vez mais desertificada, com uma população envelhecida, e assim, mais empobrecida, a Santa Casa da Misericórdia de Canha desde sempre tem manifestado as suas preocupações sociais e culturais em todas as etapas da vida das populações.

Como objetivos gerais, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, procura aproximar a comunidade da sua Santa Casa da Misericórdia, criar laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, e potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, desde o início da sua existência, tem procurado aprofundar as relações com a Comunidade que serve, estabelecendo, para o efeito, uma atitude de bom serviço prestado, em consonância com o seu compromisso.

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois, é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região.

No que respeita à gastronomia, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado salvaguardar receitas ancestrais, vivências e modos de relacionamento das populações com os produtos que adquirem por cultivo próprio ou por usufruto das capacidades que as terras agrícolas, pastorícias e de caça, que envolvem a localidade, sempre ofereceram aos seus habitantes.



Reitor

Assim, e entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha a nível social, cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que se vão perdendo, foi decidido constituir um grupo destinado exclusivamente ao estudo, investigação e à divulgação do Património Gastronómico e Enófilo da Região de Canha, com todas as suas principais características quanto à confeção e utilização de produtos produzidos na região.

Assim os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente;
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de Canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2024 prevê-se:

- Consolidar o projeto;
- Desenvolver a fidelização dos atuais confrades;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;
- Consolidar parcerias;
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanley Ho; Passarinhas; Arriça; Vinipegões; outros;
- Efetuar Acordos com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Preparar reedição para o ano de 2024 do livro Saberes e Sabores da Terra com versão melhorada e aumentada;
- Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confeccionar receitas e a fazer vinho;
- Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;



- Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo;
- Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal;
- Inscrever no INATEL;
- Efetivar a associação na Federação Nacional das confrarias;
- Efetivar protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo.

A consolidação do projeto passa por se assimilar de forma assertiva o regulamento e perspectivar modos de autofinanciamento bem como consolidar parcerias.

A cimentação dos membros atuais da Confraria será no decorrer do ano de 2024 um marco para a consolidação da existência do próprio grupo.

As atividades associativas e de partilha previstas são:

Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
Almoço ou jantar com fados com fim benemérito	Salão da SCMC	Mês a definir após consulta dos elementos da confraria	Enviar informação às principais personalidades sociais e políticas dos municípios de Vendas Novas, Montijo, Coruche e às outras Misericórdias e Confrarias conhecidas	Atividade desenvolvida com o sector Social e Humano
Almoço	Campo	Pascoela	Nós e a população local "Traz um Amigo também"	Animação
Venda de Produtos da Marca	Feira à Moda Antiga	A definir	Grupo	Recriação histórica
Jantar	Salão	A definir	Grupo; Comunidade	Fadistas

Venda de Produtos da Marca	Salão	Dezembro	Grupo	Participação na IX Feira de Natal da SMC
----------------------------------	-------	----------	-------	--

[Handwritten signatures and notes in blue ink]
Redução

Plano de Atividades 2024

Handwritten signatures and text:
Luis
Rebelo



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar uma aproximação à Comunidade na qual se encontra inserida, através da cultura e da preservação de valores colectivos imateriais. Pretendemos proteger e reativar tradições e saberes da região.

No que diz respeito às danças e às cantigas, bem como ao trajar, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado recolher, salvaguardar e dinamizar o espólio tradicional, ao recolher os testemunhos das vivências ainda presentes na memória das pessoas mais velhas da vila e da nossa Instituição, pois é nestas que encontramos a fonte de saberes e estórias de vida que nos ajuda à recolha de um património imaterial que queremos preservar para as gerações futuras.

Assim, e ao entender ser necessário preservar para o futuro a identidade da região de Canha a nível social e cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que têm tendência a perder-se, e indo de encontro ao definido no seu Regulamento, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha continua, em 2024, as suas atividades através de um conjunto de ações:

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional;
- Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore;
- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo;
- Aproximar o grupo da comunidade;
- Envolver as gerações mais jovens no grupo;
- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural;
- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas;
- Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*.

Atividades do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional

Esta ação considera-se fundamental para manter a autoestima coletiva comunitária e tem por finalidade dar a conhecer usos e costumes locais, mais concretamente no que toca às danças, cantigas e o trajar de uma época específica – finais de século XIX e início do século XX.



Concretiza-se através de várias atuações pelo país – estimam-se cerca de 10 – num contexto de permuta com outros grupos. Com esta ação, o grupo serve de “veículo” de um espólio tradicional, servindo ainda de ponte para que outros grupos e outras pessoas se desloquem a Canha.

- Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore

Ao integrar a Federação do Folclore Português, o grupo irá desenvolver mecanismos de organização interna a fim de aprofundar a caracterização de uma época e melhor compreender e preservar a identidade de Canha numa vertente etnográfica e não apenas do ponto de vista folclórico. Ao integrar a Federação o grupo ganhará a credibilidade e a confiança de que segue realizando um trabalho de grande valor cultural.

Assim deverão continuar-se as recolhas e construir um espólio que mantenha e preserve ao máximo as características que se pretendem preservar, quer na elaboração de trajes ou adaptação de trajes já existentes, quer nas danças e cantares.

- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo

O grupo tem consciência da necessidade de autonomia financeira para a sua atividade, bem como das dificuldades financeiras que as associações atravessam. Apesar de contar, por inerência da sua formação, com o apoio administrativo, científico e material da Santa Casa da Misericórdia de Canha, o grupo pretende desenvolver atividades, parcerias e apoios que possam ajudar a desenvolver a sua atividade, com vista a alguma autonomia financeira.

- Aproximar o grupo da comunidade

Uma vez que reflete tanto de Canha, da sua história e das suas gentes, o grupo está naturalmente próximo da comunidade. No entanto, é necessária uma presença e uma ligação que mantenha essa proximidade, e que se mantenham ações que envolvam a comunidade no grupo.

Handwritten signature and notes:
Handwritten signature
Handwritten initials "A.L." and "L.M." with a checkmark
Handwritten text "Recolhas" below the initials

A publicação "Danças e Cantigas", além de apresentar este projeto que é o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, envolve a comunidade e os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois são eles a principal fonte das recolhas que se fazem, não apenas no contexto desta publicação, mas para o próprio grupo. É com base nas suas estórias, memórias e vivências, palavras que passaram através de gerações que se pode criar um grupo com as características que tem este Rancho e é com base nestas que se sustenta todo este projeto.

O Rancho atuará ainda em dias específicos para a sua comunidade, e assinala desta forma uma aproximação com a mesma.

- Envolver as gerações mais jovens no grupo

Se um dos grandes objetivos deste Rancho é preservar para o futuro, entenda-se gerações futuras, a identidade de Canha e das suas gentes noutros tempos, fará todo o sentido incluir as crianças de hoje, adultos de amanhã, representantes das gerações futuras, neste grupo.

Pretende-se portanto iniciar uma "escolinha" de folclore. Está inserido neste Rancho um grupo de crianças que são já objeto de atenção, no ponto de vista de aprendizagem das danças e no uso do traje; pretende-se pois, em 2024, continuar o trabalho com as mesmas, e espera-se incutir nelas o gosto pela etnografia da sua terra para que se mantenham no grupo e nele cresçam, de um ponto de vista cultural.

- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha conta com cerca de 50 elementos; a maior parte destas pessoas são de Canha ou freguesias limítrofes, e uma parte do grupo provém de outros locais da região da Estremadura. É importante consciencializar todos os elementos da importância do seu valor na preservação cultural de Canha e sensibilizar o Grupo para manter a sua identidade o mais genuína possível.

- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas

A palavra "folclore" refere-se à ciência das tradições e usos populares, ou ao conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções. Assim o Grupo procurará também representar um uso ou costume,

que será realizado com base em recolhas das memórias das pessoas mais velhas da vila. Para 2023 prevê-se recriar um bailarico na eira e a fogueira pelo São João.

Handwritten signature and logo in blue ink. The signature is stylized and appears to be 'Rebelo'. Below it, the word 'Rebelo' is written in a cursive font.

- Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*

Entendendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha ser necessário preservar para o futuro, a identidade da região de Canha, pretende no ano de 2024 concretizar o lançamento do Livro - *Danças e Cantares Canha*.

Com a publicação deste livro, pretende-se dar a conhecer, a manter e a preservar as vivências ainda presentes na memória dos habitantes locais e convertê-las num espólio tradicional. O livro terá por base as memórias e as estórias que nos levarão para os tempos de antigamente, a recolha de cantigas cantadas pelos ranchos de trabalho nos campos de Canha e também nos bailaricos e ainda a recolha de trajes típicos de trabalho e de domingueiro.

Danças e Cantares, dará a conhecer Canha no final do século XIX e início do século XX e será uma ferramenta importante para o futuro, salvaguardando a identidade do povo de Canha.

Plano de Atividades 2024

Aj
Lu
Rebelião



Grupo Desportivo de São Sebastião

Freguesia de Canha

GRUPO DESPORTIVO SÃO SEBASTIÃO

Handwritten signature and stamp in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'A. J. L. L. L.' with a date '2015' and the name 'Redaktor' written below it.

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, que proporciona uma melhoria da sua autoestima, que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia a dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, homens e mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades. A 24 de Janeiro de 2015 foi fundado o Grupo Desportivo de São Sebastião.

Objetivos Gerais do Grupo Desportivo São Sebastião:

- Promover uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar;
- Motivar para a prática do exercício físico;
- Oferecer atividades desportivas, lúdico-recreativas e culturais;
- Melhorar a integração social, evitando o isolamento e a solidão;
- Facilitar a comunicação entre os intervenientes;
- Aumentar o número de participantes nas várias atividades;
- Aproximar o grupo da comunidade.

Atividades do Grupo Desportivo de São Sebastião a promover em 2024



➤ Atletismo



Os Sebastões de Canha, são o grupo representativo da modalidade de Atletismo. Este grupo que conta com a participação em mais de 45 provas no distrito de Setúbal, Santarém e Lisboa, tem conquistado vários troféus. Os Sebastões, treinam regularmente, preparando-se para a participação em diferentes provas do calendário nacional de Atletismo, promovendo desta forma o Grupo Desportivo São Sebastião, a instituição, bem como o nome de Canha.

Este grupo é ainda organizador e dinamizador do evento desportivo - *Corrida pela Arte*, que se centra e fundamenta, com o intuito de se chamar a atenção para um projeto maior de integração do desporto com a arte. *Correr pela Arte* é uma das iniciativas que pretendemos desenvolver anualmente de forma a nos tornarmos num marco importante no panorama do Atletismo e do *Trail Running* em particular, com o intuito paralelo de se angariar fundos para a construção de uma casa/museu de Arte Naïf em Canha.

Para 2024 prevê-se que a IV Edição da Corrida pela Arte aconteça no dia 20 de outubro de 2024 e supere o número de participantes das edições anteriores.

→ Calendário Competitivo dos Sebastões de Canha para 2024

Mês	Prova	Localidade
Janeiro	Corrida fim da Europa	Sintra
Janeiro	Serra D'Aire	Aldeia do Bairro-Ourém
Março	7ª Trail Running	Canha
Março	Trilhos dos Javalis	Setúbal
Abril	RFM Trail Monsanto	Monsanto
Abril	15ª Corrida Antonio Leitão	Benfica-Lisboa
Abril	Scalabis	Santarém
Maio	Nigt Run	Barreiro
Junho	Trilhos da Malaposta	Pegões
Junho	Run Seaside	Vendas Novas
Junho	Corrida Volkswagen	Auto-europa
Julho	Sesimbra Ning Trail	Sesimbra
Julho	Trail da Coruja	Coruche
Setembro	10ª Edição RUN Castel	Montemor-o-novo
Outubro	Trail Monte Da Lua	Sintra
Novembro	4ª Edição Trilho dos Sebastões	Canha-Vendas Novas
Dezembro	Cork Trail	Erra
Dezembro	São Silvestre	Lisboa

➤ **Minigolfe**



O Minigolfe surgiu com a necessidade de expandir o golfe a mais pessoas e tornar este desporto mais barato. Esta modalidade está em pleno desenvolvimento, que se traduz num número crescente de praticantes e de campos implementados. O Minigolfe é uma prática desportiva, de lazer e competição, que permite momentos de descontração, diversão, bem-estar e convívio. Esta Modalidade é ideal para crianças, jovens, adultos e idosos. É um jogo intuitivo que não exige particular destreza física. O Minigolfe gera momentos únicos de socialização entre os vários praticantes, em família e/ou entre amigos. É uma atividade muito estimulante, motivadora, promotora de saúde, bem-estar e até felicidade.

O circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha - modelo "*CHALLENGE GOLF*", é homologado pela Federação Portuguesa e Mundial de Minigolfe, cumprindo os requisitos necessários para a realização de competições. Este circuito é uma mais-valia, pois permite as duas valências, competição e lazer e o seu grande objetivo é permitir o convívio saudável e generalizado da prática desportiva à população promovendo o entretenimento, o lazer e o reforço das relações institucionais através do Minigolfe, de forma inclusiva e democrática entre todos os seus praticantes.

Neste âmbito pretendemos em 2024 desenvolver a nossa "escolinha" de Minigolfe para as crianças e jovens e também criar uma equipa Sénior de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

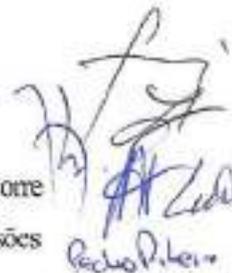
Em 2024, concretizaremos o nosso objetivo de integrar o calendário desportivo de Minigolfe com a realização de uma etapa do circuito nacional em cooperação com a Federação Portuguesa de Minigolfe – *Taça de Portugal Canha 2024*, que assinala o encerramento da época desportiva da Modalidade.

➤ **Ginástica para Seniores**

A tendência para a crescente importância nas sociedades do grupo da terceira idade é, em grande parte, devido ao aumento do número de pessoas idosas na população em geral.

A atividade física nesta faixa etária é fundamental e crucial para o envelhecimento pois promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade e aumenta a capacidade respiratória.

Com tudo isto, pretende-se para 2024 a consolidação do sucesso desta iniciativa que concorre para o envelhecimento ativo dos utentes que nela estão inseridos, mantendo a prática de sessões semanais.



Pedro Ribeiro

➤ **Caminhadas**

A caminhada é considerada como um dos melhores e mais eficazes “remédios” no combate ao sedentarismo e na melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A caminhada, é a expressão de um estilo de vida ativo, que resulta no indivíduo na satisfação pessoal, na interatividade social e na saúde física e emocional, concorrendo para a promoção de um viver com mais qualidade. Sendo uma atividade física de baixo impacto, com poucas exigências de aprendizagem técnica ou necessidade de equipamentos sofisticados e com tantos benefícios para o praticante (auxílio importante no controlo do colesterol e diabetes, prevenção da osteoporose, fortalece os músculos, estimula o funcionamento dos pulmões e melhora a respiração, fortalece o coração, diminuindo os problemas cardíacos e ajuda no combate à hipertensão, diminui o stress e combate a depressão, eleva a autoestima...) é naturalmente uma prática desportiva bastante apreciada e que o Grupo Desportivo de São Sebastião dinamiza e pretende consolidar em 2024, como uma prática regular na comunidade, contribuindo para manter as pessoas saudáveis e integradas na sociedade.

Pretende-se vincular estas caminhadas a períodos específicos anuais e representativos da paisagem canhense:

- ✓ Caminhada da Primavera (24 de março)
- ✓ Caminhada de Outono (22 de setembro)
- ✓ Caminhada “Correr pela Arte” (20 de outubro)
- ✓ Caminhada de São Martinho (16 de novembro)

➤ **Semana do Desporto**

Partindo da premissa inerente ao Grupo Desportivo, saúde física e saúde emocional proceder-se-á à realização da Semana Desportiva em Canha em concordância com a Semana Europeia do Desporto (SED), tendo como objetivo fundamental contribuir de maneira significativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, de forma a contrariar o aumento de tempo

passado em comportamentos sedentários. O Desporto é muito importante na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da nossa vida comunitária e desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para reforçar a inclusão, a tolerância, a cidadania, a recuperação e a paz.

Perante isto, iremos avançar com a semana do Desporto em Canha, que contará ao longo de uma semana com diferentes atividades e promoção de diversos desportos como a Orientação, o Minigolfe, o Ténis de Mesa, a Petanca, o Pilates, os Jogos Tradicionais, entre muitos outros.

➤ **Ténis de Mesa**

Durante o ano de 2024, o G.D.S.S. tem o objetivo de aumentar a oferta a nível desportivo, pretendendo iniciar uma nova modalidade junto das crianças e jovens da comunidade – Ténis de Mesa. Esta modalidade será dinamizada no salão de Festas da SCMC e contará com treinos semanais no espaço acompanhados por um técnico de Desporto. O objetivo principal será desenvolver em harmonia as capacidades físicas e mentais das crianças e jovens e criar o hábito de prática desportiva para toda a vida, beneficiando a saúde e adotando um padrão de vida ativa. Consideramos o Ténis de Mesa como uma Modalidade educativa, pois engloba valores pedagógicos essenciais para crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos em vários planos:

- Plano Motor: a sua prática desenvolve a destreza, a coordenação, a precisão gestual e a velocidade de execução e reação;
- No domínio cognitivo: desenvolve a tomada de decisão, a antecipação, a apreciação de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia;
- No plano afetivo: desenvolve a motivação, a gestão da oposição e do resultado, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

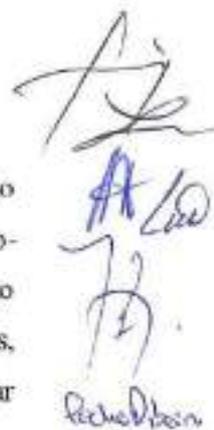
Na fase inicial a modalidade será operacionalizada numa perspetiva multidisciplinar nas atividades propostas, posteriormente numa fase de ensino-aprendizagem mais avançada será focado o ensino da técnica base, mantendo a filosofia de proporcionar às crianças o conhecimento e primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

➤ **Envolvência do Grupo com a Instituição e com a Comunidade**

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região. O Grupo Desportivo pretende fazer um levantamento de atividades desportivas tradicionais da região e encetar ações que fomentem a envolvência e a participação da comunidade e de outros grupos da comunidade nas atividades do grupo, promovendo também um dia do Grupo, para maior envolvência e convivência dos elementos que o constituem. Idealiza-se realizar encontros de outros grupos também representativos de atividade desportiva em Canha, como por exemplo passeios de motorizadas antigas; um encontro de caçadores para o jogo da malta ou ainda potenciar a prática da Petanca entre as crianças e as suas famílias.

Nesta perspetiva e sendo o grupo, para já, uma parte da Santa Casa da Misericórdia de Canha, irá também participar nos dias importantes da Instituição como o Dia da Irmandade e o Dia do Aniversário da Instituição.



Handwritten signature and stamp in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'A. L. L.' followed by a large 'D.' and the name 'Rechebain' written below it.